



Lucas L. Brune

Qual é a prestação de contas que nós fizemos para nós mesmos? | 4



Luciana Brune

O sentido do Natal para além do presépio. | 5



Thiago Maurique

Medical San faz alerta contra pirataria industrial. | 7



Luis A. Huppes

O Taquariense conquistou a Série A dentro e fora de campo. | 16

Educação atenua queda do IPM em Teutônia; Colinas e Poço das Antas registram maiores recuos

REGIÃO | 8 E 9

CAMILLE LENZ DA SILVA



Taquariense conquista título inédito da Série A

A tarde do domingo (21/12) foi histórica no Estádio Marques da Cunha, em Taquari, com o título da Série A conquistado pelo Taquariense. A vitória sobre o Poço das Antas por 4 a 2, com gols de Guina, Yuri Negão e Theylor (2x), garantiu o primeiro troféu da competição da Aslivata na história do autoproclamado "Clube do Povo". Foram 9 vitórias, 1 empate e apenas 2 derrotas em 12 partidas. Mesmo sendo um dos clubes que menos investiu, foi o que mais colheu frutos em 2025. **REGIÃO | 18**

NESTA EDIÇÃO

Especial **Natal**



O Natal como elo de solidariedade e recomeço

Augustin abre inscrições para curso Técnico em Administração

TEUTÔNIA | 2

Prefeitos de Teutônia e Imigrante fazem balanço da gestão

REGIÃO | 4 E 6

AVISO

Na próxima semana, a Folha Popular terá edição única e cumulativa, a circular no dia 30 de dezembro.

Associações de água permanecem no interior

O projeto foi aprovado pela Câmara de Vereadores de Estrela na última sessão de 2025, realizada na segunda-feira (22/12). Presidente da Associação de Água de Arroio do Ouro, Ivair Spi-

ecker celebrou a aprovação do projeto e defendeu a manutenção do sistema atual. Para Spiecker, a organização comunitária garante agilidade em situações críticas, diferente do atendimento

prestado por grandes companhias. Já o vice-prefeito Márcio Mallmann cita que o contrato com a Corsan abrange a área urbana e deixa a zona rural em uma situação indefinida. **ESTRELA | 10**

Infraestrutura que garante o máximo de tranquilidade!

Quer inovar e transformar seu negócio com o melhor da tecnologia? A Ávato oferece toda a infraestrutura necessária para as empresas se destacarem no mercado. Temos soluções avançadas e robustas, recursos customizáveis para atender todas as necessidades.

CONHEÇA O PORTFÓLIO!



27001



MANRS



Great Place to Work



MILHÃO DE AMIGOS

ÁVATO, SOLUÇÕES QUE SIMPLIFICAM

0800 644 0692

ÁVATO

avato.com.br

Editorial

Viva ao associativismo, também no abastecimento de água

O abastecimento de água entrou de vez na agenda dos municípios. O Marco Legal do Saneamento impõe metas duras e complexas até 2033. As cidades precisarão garantir água potável a 99% da população. Também terão de tratar esgoto em 90% da área urbana. O desafio é técnico, financeiro e político. O tempo corre contra gestores e comunidades.

Os grandes centros sempre atraíram estatais e empresas privadas. No Rio Grande do Sul, a privatização da Corsan (Aegea) até pode acelerar investimentos urbanos em núcleos densos. A pergunta permanece sem resposta clara. Quem cuidará do interior e das pequenas comunidades? Onde não houve interesse empresarial, a organização popular garantiu água. Ignorar essa realidade seria um erro estratégico.

Sem reconhecer o associativismo, o saneamento não chegará a todos.

As associações comunitárias vivem um limbo jurídico preocupante. Elas garantem água onde o poder público não alcança. Estrela avançou ao aprovar lei que valida esse trabalho. A decisão preserva um modelo eficiente e barato. Derrubar estruturas que funcionam contraria a lógica administrativa e social. A segurança jurídica precisa avançar em toda a região.

Teutônia oferece exemplos concretos. O Município não renovou contrato com a Corsan em 2014. A Prefeitura assumiu o Bairro Teutônia e já atendia o Bairro Canabarro. A Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru atende outra grande parte da cidade. Este modelo da APDL virou referência regional. Água de qualidade, baixo custo e investimentos que ficam na comunidade.

Quanto mais a comunidade fizer o serviço de abastecimento de água - e também tratamento de esgoto no caso da APDL - mais dinheiro permanece na cidade. Todo esse dinheiro gira com funcionários que compram no comércio, os fornecedores das associações compram na cidade e as sobras são reinvestidas em benefício dos associados. Nenhum centavo é desperdiçado para acionistas externos. Então, viva ao associativismo, também no abastecimento de água.

O associativismo mantém recursos no município. O dinheiro gira no comércio local e gera empregos. As sobras retornam em obras, lazer e serviços. Regularizar esse sistema será essencial. Valorizar quem resolveu o problema é garantir água, autonomia e desenvolvimento local.

TEUTÔNIA ADMINISTRAÇÃO

Escola Reynaldo Affonso Augustin ofertará curso técnico em 2026

LETÍCIA ECHER

A Escola Estadual de Ensino Médio (Eeem) Reynaldo Affonso Augustin realizou o ato oficial de recebimento dos documentos de autorização e credenciamento do Curso Técnico em Administração na sexta-feira (19/12). A conquista marca um importante avanço na ampliação da oferta educacional na região.

O educandário passa a ofertar o curso de forma gratuita no primeiro semestre do próximo ano letivo. A formação está dividida em aulas no diurno e noturno. As inscrições estão abertas na secretaria da escola. O curso é dividido em três módulos semestrais, sendo o primeiro com 300 horas, o segundo com 280 e o terceiro, com 220 horas.

No turno da noite, o curso será oferecido nas modalidades concomitante e subsequente, o que possibilita o acesso tanto de estudantes que cursam o segundo ano do Ensino Médio em outras escolas quanto de pessoas que já concluíram essa etapa da educação básica, independentemente da idade.

Segundo o coordenador pedagógico do turno integral e do curso técnico, Moacir Peters, a modalidade noturna também permitirá a participação de alunos de outras escolas do município e de cida-



DIVULGAÇÃO

O curso não se limita apenas a estudantes do Augustin; jovens da região podem se matricular para 2026

des vizinhas, como Paverama, Fazenda Vilanova e Westfália.

Serão disponibilizadas 25 vagas para o primeiro módulo do curso noturno. Caso a procura supere esse número, o processo de seleção será realizado por meio de sorteio público. Todos os candidatos receberão um número para participação no sorteio e, em caso de desistência, os suplentes serão chamados conforme a ordem de classificação estabelecida.

Já no turno diurno, o Curso Técnico em Administração será ofertado de forma integrada ao Ensino Médio da própria escola, destina-

do exclusivamente aos estudantes matriculados na Augustin. A proposta busca qualificar a formação dos alunos, com conteúdos do Ensino Médio regular e competências do mercado de trabalho.

“Os alunos do diurno têm curso técnico no Ensino Médio, automático. Eles se matriculam e saem do terceiro ano com o curso técnico”, explica o coordenador pedagógico.

Para mais informações sobre inscrições, critérios de ingresso e funcionamento do curso, os interessados podem procurar a escola presencialmente ou entrar em contato pelo te-

Componentes Curriculares

Módulo 1

- Teoria Geral da Administração
- Psicologia Organizacional
- Português Instrumental
- Matemática Financeira
- Administração de Vendas e Técnicas de Negociação
- Gestão de Recursos Humanos
- Informática Básica
- Gestão de Qualidade e Processos

Módulo 2

- Direito e Legislação Cooperativista
- Informática Aplicada
- Produção, Operação e Logística
- Administração em Cooperativa
- Ética Profissional
- Contabilidade Básica, Gerencial e Custos

Módulo 3

- Empreendedorismo e Endomarketing
- Pesquisa Aplicada
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

lefone (51) 3762-8369.

Hoje, a escola oferece ensino completo no Ensino Fundamental e Ensino Médio. A instituição atende aproximadamente 550 estudantes, com parte das turmas em turno integral.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS Nº 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

COOPERAGRI NA COMUNIDADE

COOPERAGRI REALIZA DOAÇÃO DE NATAL PARA ENTIDADES DE TEUTÔNIA E ESTRELA

Em clima de solidariedade e espírito natalino, a Cooperagri realizou a entrega de Arroz Cooperagri para três importantes entidades da região: o Hospital Ouro Branco, a APAE de Teutônia e o Hospital Estrela. A ação reforça o compromisso da cooperativa com a comunidade e com o fortalecimento dos vínculos de cooperação que fazem parte da sua essência.

As entregas foram realizadas pelo presidente da Cooperagri, Edson Ricardo Dahmer, acompanhado da funcionária Eliane da Rocha Gibbert, que visitaram as instituições para agradecer pelo trabalho realizado em prol da saúde, educação e bem-estar da população.

Com mais essa ação, a Cooperagri encerra o ano reafirmando seus valores cooperativistas e o desejo de seguir cultivando união, responsabilidade social e desenvolvimento coletivo.



COOPERAGRI APOIA PROJETO SUSTENTÁVEL DA EMEF SÃO JACÓ

A Cooperagri participou ativamente do projeto “Ecco Ação da Coleta e Criação”, desenvolvido pela EMEF São Jacó, que incentivou alunos e comunidade a recolherem vidros para a coleta seletiva e o reaproveitamento desses materiais.

Além de contribuir na arrecadação, a Cooperagri também auxiliou no transporte dos vidros até a entidade responsável pela reciclagem, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e com ações que promovem consciência ambiental na região.

A cooperativa parabeniza a escola pela iniciativa e destaca a importância de projetos como esse para a formação de uma comunidade mais responsável e engajada com o futuro do planeta.



APOIO CONTÍNUO À AGRICULTURA FAMILIAR

Além das ações pontuais realizadas ao longo do ano, a Cooperagri também mantém seu compromisso social por meio do apoio mensal à entidade CAPA – Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor, contribuindo para o fortalecimento da agricultura familiar, a promoção do desenvolvimento sustentável e a valorização dos pequenos produtores da região.

Obrigado por fazer parte da nossa história em 2025!

Neste ano de desafios, queremos agradecer a cada Associado e Cliente pela confiança, parceria e união que nos fortaleceram. Que o espírito do Natal renove as esperanças em cada coração e traga luz para novos caminhos.

Desejamos que 2026 seja um ano próspero, de conquistas e oportunidades. Seguimos juntos, com o compromisso de sempre: em 2026, você pode continuar contando com a Cooperagri.

Feliz Natal e um próspero Ano Novo!



DE OLHO
NA REGIÃOLucas
Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br**Sítio da FÉ**

Ponto culminante de Estrela

CAMINHOS | MENSAGENS
MIRANTES | POUSADAS

Contatos: (51) 9 9996 9399

**Tempo de reflexão**

Quanto tempo dedicamos para refletir sobre nossas palavras e ações ao longo do ano? Chegou o tempo do Natal e precisamos parar para fazer esta autoanálise, perdoar e pedir perdão. Ver em quais pontos nos excedemos. Observar onde recuamos. Ver onde avançamos e quais oportunidades poderíamos ter aproveitado melhor.

Se cobramos dos políticos e dos dirigentes de entidades uma prestação de contas sobre seus atos do ano, qual é a prestação de contas que nós fizemos para nós mesmos? Esta reflexão interior e silenciosa, quase uma meditação, merece nossa atenção. Temos que dedicar esse tempo para melhorarmos enquanto pessoas para o bem da sociedade. Quantos fazem essa higiene mental?

Reduzir ruídos

Nossa cabeça pensa e então falamos ou escrevemos. Por isso, os antigos diziam “pense antes de falar”. Eu acrescentaria um “pense bem”. Nesta era veloz, precisamos raciocinar e construir frases cada vez mais claras para a compreensão dos outros. Longas retóricas, cheias de vírgulas ou explicações prolongadas, causam confusão. Ideias objetivas e frases curtas marcam. Alguns políticos já aprenderam a lição e a praticam. Melhoraram a cada novo ato. Tudo isso reduz ruídos de comunicação.

Dois anos

As eleições das mesas diretoras geralmente acontecem no fim de ano e definem a condução das Câmaras no ano seguinte. Ou seja, mandato de 1 ano para cada presidente e seus pares de mesa. Em Estrela, esta prática é diferente, conforme me antecipou a assessoria. O mandato é de 2 anos. Portanto, Daniel da Silva (MDB) seguirá à frente dos trabalhos também em 2026. Ele foi eleito no meio deste ano para substituir Ernani de Castro (MDB), que era presidente mas se licenciou para chefiar a Secretaria de Agricultura.

RAPIDINHAS:

- 1) “Mantenha os adversários o mais próximo possível”, adiantou-me uma vereadora.
- 2) Recomendando a leitura do editorial de hoje: as associações de água têm papel fundamental.
- 3) Ainda vivemos tempos autoritários: se alguém questiona, é marcado ou perseguido.
- 4) “Perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido”..

**IMIGRANTE PRIMEIRO ANO DE MANDATO****“Tivemos um 2025 de muita entrega”, diz Stevens****Prefeito presta contas aos vereadores e fará evento aberto à comunidade**

LUCAS LEANDRO BRUNE

O prefeito Germano Stevens prestou contas do primeiro ano deste segundo mandato no começo da sessão ordinária do Legislativo, na quarta-feira passada (17/12). Stevens trouxe as principais realizações, ações e projetos desenvolvidos em cada uma das seis secretarias: Administração, Finanças e Planejamento; Saúde e Assistência Social; Educação; Cultura, Turismo e Desporto; Obras e Mobilidade; Agricultura, Meio Ambiente; e Desenvolvimento Econômico.

“É um gesto de respeito para com o Poder Legislativo. Os vereadores são muito importantes nas ações que acontecem no município, porque tudo passa por eles. Se o Legislativo não aprovar, muitas coisas não acontecem. Eles foram fundamentais e é minimamente um gesto de respeito para com eles e, ao mesmo tempo, uma prestação de contas para a sociedade, porque ali os imigrantes estão representados. E essa harmonia que existe hoje entre o



LUCAS LEANDRO BRUNE

DIVULGAÇÃO PREFEITURA TEUTÔNIA

Germano Stevens apresentou balanço de 2025 aos vereadores

Executivo e o Legislativo, quem ganha com isso é a sociedade. Então, tivemos um ano em 2025 com muita entrega”, salienta em entrevista ao Grupo Popular.

O prefeito confessou que esperava começar o segundo mandato com menos velocidade ou adrenalina, mas foi ao contrário. “Pelo trabalho que vínhamos fazendo, conseguimos colher vários frutos encaminhados ainda na gestão anterior. E continuamos. Preciso ressaltar a nossa equipe, que se dedica muito na busca de recursos de projetos para podermos viabilizar o nosso município”, comenta.

O balanço completo do ano será feito no dia

30 de dezembro, a partir das 19h30, na sede social da Prefeitura (antiga sede da Hassmann). O evento é aberto à comunidade.

FUTURO

Stevens já lançou alguns desafios de debate aos vereadores para 2026. “Um dos itens é debater e regulamentar calçadas padronizadas na área central e, também, o descarte de resíduos de construção e outros entulhos”, sustenta.

Germano também adianta que em breve será feita a recuperação completa da ciclovia e também da rodovia VRS-863 (Paulo Gilberto Altmann) em direção a Daltro Filho.

“Vai dar transtorno e teremos que fazer desvios pelas Linhas Michels e Imhoff durante o período de obras”, explica o prefeito.

Também antecipa o projeto de ponte para interligar o Centro Comunitário da Seca Baixa e a escola, onde era a estiva. Outro projeto encaminhado é a recuperação do caminhódromo e da calçada para o Moinho.

ACESSO

Quanto ao acesso à Rota do Sol, o Município não pode mexer na rodovia estadual, mas Imigrante foi contemplado com R\$ 17,6 milhões pelo Funrigs. A licitação finalizou em R\$ 14,4 milhões. A empresa ganhadora, Plano Norte, de Carlos Barbosa, já apresentou o plano de intervenções ao prefeito. Stevens ficou feliz com o que viu.

“Haverá refúgios e uma caixa redutora de velocidade. Também será feito um alinhamento da estrada onde houve deslizamento, limpeza de 4 metros para cada lado, tela grampeada e melhorias na antiga estrada velha (traçado anterior). Vamos ter intervenções importantes nesse trecho e dará muita segurança para quem usa”, sustentou.

TEUTÔNIA UNIDADES DE SAÚDE**Horários de funcionamento sofrem alterações no fim de ano**

DA REDAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Teutônia anunciou mudanças temporárias no funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS) em razão das festividades de fim de ano e do início de 2026.

Nos dias 24 e 31 de dezembro, as UBS terão atendimento até as 11h30, enquanto o Centro Avançado de Saúde (CAS) funcionará até as

12h. Já nos dias 25 de dezembro e 1º de janeiro, todas as unidades de saúde estarão fechadas.

No atendimento pós-feriados, (26/12 e 2/1), o CAS e a UBS Languiru atenderão das 8h às 17h. Nos dias 27 de dezembro e 3 de janeiro, o CAS terá funcionamento em turno reduzido, das 8h às 12h.

A Secretaria de Saúde também informou que a sala de vacinas da UBS

Boa Vista não funcionará entre os dias 22 de dezembro e 4 de janeiro,

com retomada do atendimento normal prevista para o dia 5 de janeiro.

DIVULGAÇÃO PREFEITURA TEUTÔNIA

**Mudanças ocorrem pré e pós-feriados de Natal e Ano Novo**

IMIGRANTE TROCA NO PRIMEIRO ESCALÃO

Edson Heck deixará secretaria para assumir cargo em Brasília

Braço direito do prefeito tem convite para ser diretor-executivo da União Nacional das Assembleias Legislativas (Unale)

LUCAS LEANDRO BRUNE

O prefeito de Imigrante, Germano Stevens (MDB), confirmou que o secretário municipal de Administração, Finanças e Planejamento, Edson Heck, deixará o governo local para assumir a diretoria-executiva da União Nacional das Assembleias Legislativas (Unale), em Brasília.

O anúncio foi feito durante entrevista ao Grupo Popular e também na prestação de contas do ano de 2025 aos vereadores, na quarta-feira passada (17/12).

Segundo Germano, a saída ocorre em um contexto de reconhecimento profissional e confiança construída ao longo do trabalho conjunto. "Sem dúvida alguma, o Edson e eu temos uma relação de amizade, de confiança. Principalmente, ele é uma pessoa muito competente, e, por isso, outras portas estão se abrindo", afirmou o prefeito.

Ele destacou que o novo cargo tem significado especial, já que ele



ARQUIVO PESSOAL

Heck acompanha o prefeito Germano desde a primeira gestão

próprio exerceu a função por quase 7 anos na entidade. "É uma instituição de deputados estaduais tão importante que tem sede em Brasília, onde eu tive o privilégio de estar como diretor-executivo", lembrou Germano.

O prefeito revelou que chegou a receber convite para retornar à Unale, feito pelo deputado Vilmar Zanchin, novo presidente da entidade. "Mexeu muito

comigo esse convite. Fiquei pensativo por um bom tempo", relatou. No entanto, optou por permanecer no comando do município. "O amor que eu sinto por Imigrante e, obviamente, também os meus filhos, fizeram com que eu tomasse a decisão de permanecer na cidade", explicou.

Mesmo reconhecendo a importância de Edson Heck para a administração, Germano res-

saltou que apoia a nova etapa da carreira do secretário. "O meu jeito de trabalhar é que eu jamais corto as asas de alguém. Todos que podem voar, que outras portas se abrem e tenham a oportunidade de ter outras experiências, com certeza o Germano vai ser o primeiro incentivador", declarou. Ele admitiu que a saída representa uma perda: "Ele fará falta, com certeza".

A administração municipal já avalia os próximos passos. "Nós vamos sentar, já estamos conversando junto do vice-prefeito Fabiano, vamos tomar agora a decisão, reorganizar e repor esta peça", afirmou Stevens.

O prefeito também destacou que Heck seguirá contribuindo com o município. "Ele vai continuar a ajudar Imigrante em Brasília. Ele estará no coração do poder onde as coisas acontecem e, com certeza, muitas vezes vai ser útil, importante e vai viabilizar boas questões para o município", concluiu.

PODER DAS PALAVRAS



Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br

Sítio da FÊ

Ponto culminante de Estrela

CAMINHOS | MENSAGENS
MIRANTES | POUSADAS

Contatos: (51) 9 9996 9399



O sentido do Natal para além do presépio

O Natal chegou e, com ele, as luzes piscando, as músicas repetidas, as listas intermináveis e a sensação de que deveríamos estar felizes. Mas o sentido do Natal não cabe apenas em uma data religiosa, em um presépio ou em um único significado. Ele é maior, mais humano e, sobretudo, mais diverso do que costumamos admitir.

Para além da fé, que merece respeito, o Natal pode ser entendido como uma pausa simbólica. Um convite raro, quase subversivo, para desacelerar. Para olhar para dentro, rever escolhas, reconhecer cansaços, agradecer aprendizados e, quem sabe, encerrar ciclos que já não fazem sentido levar para o próximo ano.

É tempo de família? Sim, mas família não é apenas laço de sangue. É quem nos acolhe, quem nos escuta sem pressa, quem permanece mesmo quando não temos muito a oferecer. Às vezes, família é um amigo, um vizinho, um colega de jornada ou até nós mesmos, quando finalmente aprendemos a nos tratar com mais gentileza.

O Natal também pode ser um exercício de empatia. Nem todos celebram. Nem todos têm boas memórias. Há quem associe essa época à ausência, ao luto, à solidão, às contas apertadas ou a feridas que o ano não conseguiu curar. E tudo bem. Não existe obrigação de alegria forçada, mesa farta ou sorriso ensaiado.

Talvez o verdadeiro espírito natalino esteja menos no barulho e mais no silêncio. Menos no excesso e mais no essencial. Menos na comparação e mais no encontro consigo, com o outro, com o que ainda pulsa apesar das dificuldades.

Que este Natal seja, para quem celebra, um tempo de conexão. Para quem não gosta, um tempo de respeito. E, para todos nós, uma oportunidade de lembrar que humanidade, cuidado e presença não precisam de data marcada, mas ganham um brilho especial quando escolhemos praticá-los.

Porque o Natal pode ser isso: um lembrete gentil de que ainda é possível recomeçar.

REGIÃO ARROIOS DOS FEYH E SCHMIDT

Desassoreamento em andamento em Paverama e Westfália

LETÍCIA ECHER

A prefeita e o vice-prefeito de Paverama assinaram, na semana passada, a ordem de início das obras de desassoreamento do Arroio dos Feyh pelo governo do Estado.

Os trabalhos iniciaram no dia 15 na área central do município, com início na Rua 4 de Julho, seguindo até os fundos do CTG Estância do Siqueira. A ação tem como objetivo

aumentar a capacidade de vazão do arroio, melhorar a drenagem das ruas do Centro e reduzir os impactos de alagamentos em períodos de cheias.

WESTFÁLIA

Já em Westfália, o desassoreamento do Arroio Schmidt iniciou no dia 2 de dezembro, no Bairro Bela Vista. A ação contempla quatro pontos estratégicos. O

material retirado do leito é transportado para a saibreira licenciada do município, localizada às margens da RSC-453 (Rota do Sol), onde ficará disponível para posterior utilização em obras locais, como preparação de bases asfálticas.

"Esse trabalho permite melhor vazão do curso d'água, previne alagamentos e evita que o arroio invada ruas e

residências de moradores próximos", destacou o prefeito César Juliano Bloemker.

Westfália foi beneficiada com R\$ 1.046.862,13 em horas de prestação de serviço de maquinário licitado pelo Estado para limpeza de rios e arroios em áreas urbanas e rurais. A estimativa é de que sejam retirados 15,3 mil metros cúbicos de sedimentos.

Dr. Enrico
CRM 28529

NEISS
GERIATRIA

Saúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru
51 98601-0567

Consultório Canabarro
51 3762-8077

Email: enriconeiss@gmail.com

TEUTÔNIA AVALIAÇÃO DO PRIMEIRO ANO

Administração fecha 2025 com investimentos equilibrados em todos os setores municipais

LUCAS LEANDRO BRUNE

A administração municipal de Teutônia encerrou 2025 com um balanço marcado pelo equilíbrio nos investimentos e pela atenção simultânea a diferentes áreas estratégicas do município. O prefeito Renato Airton Altmann (PSD) e o vice-prefeito Evandro Biondo (MDB) avaliaram o primeiro ano de mandato durante entrevista exclusiva ao Grupo Popular na manhã de segunda-feira (22/12), no programa Espaço Aberto da Rádio Popular.

Destacaram a responsabilidade na gestão dos recursos públicos e a busca por resultados concretos em saúde, educação, obras, cultura, agricultura, desenvolvimento econômico, lazer, entre outras áreas. A diretriz central foi olhar para todos segmentos. “Sempre procuramos fazer uma administração equilibrada, tratando com muita responsabilidade os recursos públicos. Tivemos muitos investimentos em obras, educação, saúde, atração de novos investimentos e revitalização de áreas de lazer”, afirmou Altmann.

Ele ressaltou que parte significativa das ações foi viabilizada com recursos próprios e não apenas com uso de parte do financiamento aprovado no início. “Só na educação, o que já contratamos e o que está por ser contratado supera R\$ 5 a 6 milhões com recursos próprios”, exemplificou.

A relação com o poder Legislativo também foi citada como salutar para o desenvolvimento da cidade.

O prefeito avaliou o primeiro ano como positivo, mesmo reconhecendo ajustes necessários. “Claro que sempre tem situações que podem e devem ser melhoradas, mas, de um modo geral, estou muito satisfeito, com a consciência



FOTOS: ALANA GAUSSMANN FLORES / PREFEITURA TEUTÔNIA

Revitalização da Praça no Bairro Teutônia foi um dos projetos em parceria com a comunidade

tranquila”, disse. Ele credita os resultados ao trabalho coletivo das equipes municipais.

Na educação, área coordenada por Evandro Biondo, o foco esteve na ampliação de vagas e na melhoria da estrutura. “Um dos maiores desafios era a falta de vagas, e nós trabalhamos fortemente nisso, buscamos parcerias e fizemos gestão para reduzir essa demanda”, explicou o vice-prefeito.

Ele lembrou que o crescimento populacional do município impacta diretamente o sistema educacional. “A cada dia chegam famílias novas, com crianças, e isso exige respostas rápidas do poder público”, observou.

Biondo também destacou os investimentos estruturais, como ampliações de escolas e aquisição de áreas estratégicas. Altmann complementou com exemplos: “O investimento na Escola Alfredo Schneider foi de R\$ 1,3 milhão, e na Bento Gonçalves, cerca de R\$ 1,55 milhão, ambos com recursos próprios”.

Na saúde, o prefeito enfatizou tanto os investimentos quanto o acolhimento. “Temos uma ótima equipe que acolhe bem as pessoas”, afirmou. Ele lembrou os mutirões de cirurgias eletivas, que somam cerca de R\$ 2 milhões. A implantação do polo regional de saúde, com



RAFAELA ZAPPAZ

Prefeito Renato Altmann e vice-prefeito Evandro Biondo apresentaram o balanço do primeiro ano de gestão no programa Espaço Aberto



ASSISTA

a futura UTI do Hospital Ouro Branco, também foi citada como prioridade estratégica. “Vai ser um divisor de águas para Teutônia e região”, afirmou.

Em obras e mobilidade, Altmann destacou pavimentações novas e recuperação de vias antigas. “Ao fazer o capeamento de ruas e avenidas fissuradas,

prolongamos a vida útil por mais 8 ou 10 anos”, explicou. Citou também estradas aguardadas há anos, como as de Linha Germano e São Jacó.

A mobilidade urbana foi apontada como um dos maiores desafios. “É o que mais me preocupa hoje, porque o trânsito cresceu muito mais rápido do que a estrutura”, admitiu o prefeito.

A cultura ganhou novo impulso com a reinauguração do Centro Cultural e a realização de grandes eventos. “Teutônia tem uma pluralidade de artes muito grande, e cabe a nós dar continuidade e incrementar esses investimentos”, afirmou Altmann. No lazer, a revitalização de praças, projetos como o Parque Ambiental Tio Ivo e a futura pista atlética foram apontados como respostas à demanda da

“**Só acredito em uma palavra: gestão. Fazer mais com os mesmos recursos, e, às vezes, até com menos.**”

Renato Altmann
Prefeito de Teutônia

Alguns destaques de 2025

Saúde

- Mutirões de cirurgias eletivas (cerca de R\$ 2 milhões)
- Ampliação de atendimentos e exames
- Avanço no projeto do polo de saúde e UTI do Hospital Ouro Branco
- Destaque estadual da Vigilância Sanitária

Educação

- Ampliação de escolas e novas áreas
- Investimentos superiores a R\$ 5 milhões com recursos próprios
- Trabalho para reduzir a fila por vagas na educação infantil

Obras e Mobilidade

- Pavimentações urbanas e rurais
- Recuperação de avenidas estratégicas
- Planejamento de novas ligações intermunicipais
- Renovação do Parque de Máquinas



Entre as obras de infraestrutura, houve a recuperação do asfalto na Avenida 1 Leste, entre Canabarro e Languiru

Cultura

- Reinauguração do Centro Cultural
- Ampliação e qualificação de eventos culturais
- Valorização de diferentes linguagens artísticas

Agricultura

- Melhoria de estradas rurais
- Apoio à produção e logística do interior

Desenvolvimento Econômico

- Atração de novos investimentos privados
- Ampliação da base produtiva e de serviços

Lazer

- Revitalização de praças em parceria com a comunidade
- Avanço do Parque Ambiental Tio Ivo
- Planejamento do Centro Municipal de Atletismo
- Projeto de revitalização do Centro Administrativo

população por espaços públicos qualificados.

O desenvolvimento econômico também esteve em pauta, com a atração de novos empreendimentos. Altmann citou o anúncio de investimentos privados expressivos e reforçou o objetivo da gestão. “Não queremos apenas um

município grande, queremos um município bom, com qualidade de vida”, afirmou.

Para 2026, a projeção é de continuidade. “Só acredito em uma palavra: gestão. Fazer mais com os mesmos recursos, e, às vezes, até com menos”, concluiu o prefeito.

INTELIGÊNCIA
EMPRESARIALThiago
Maurique
maurique.t@gmail.comFAST
TALKSElifas
de Vargas
elifasdevargas@gmail.com

Medical San faz alerta contra pirataria industrial

A Medical San identificou a circulação, no mercado brasileiro, de equipamentos não autorizados que utilizam nome, aparência e descrições técnicas semelhantes ao *laser* Hakon, tecnologia desenvolvida e fabricada exclusivamente pela empresa. De acordo com a fabricante de equipamentos estéticos, a prática caracteriza pirataria industrial e pode induzir profissionais e clínicas ao erro no momento da aquisição de tecnologias voltadas a procedimentos estéticos e de saúde.

A empresa esclarece que o único equipamento original é o Hakon Medical San, registrado na Anvisa sob o número 81243810012. O equipamento é produzido com engenharia própria, testes de desempenho e em

conformidade com as normas exigidas no Brasil. O Hakon também é comercializado nos Estados Unidos desde 2024, após a Medical San obter, em 2023, a certificação do FDA, órgão regulador norte-americano responsável por atestar requisitos técnicos e de segurança para uso clínico.

De acordo com a Medical San, equipamentos piratas não passam pelos mesmos processos de validação, não oferecem garantia, suporte técnico ou procedência comprovada, além de não atenderem aos critérios de segurança exigidos para uso profissional. A orientação é para que profissionais e empresas verifiquem o registro sanitário, a origem do equipamento e a relação direta com o fabricante antes de investir.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

American Nutrients reforça articulação internacional com o Canadá

A American Nutrients, junto com seu braço canadense, a Bio-pro, realizou visita institucional ao Consulado Geral do Canadá em Porto Alegre. A agenda incluiu reunião com o trade commissioner Paulo Orlandi, que recebeu a comitiva e acompanhou a apresentação das atividades e perspectivas da empresa no mercado internacional.

A iniciativa integra a estratégia de aproximação com o Canadá, considerado parceiro estratégico do Brasil no cenário global. O país

se destaca pela solidez institucional, ambiente favorável a negócios, inovação e compromisso com práticas sustentáveis, além da forte integração com cadeias globais de valor.

A cooperação entre Brasil e Canadá abre espaço para o fortalecimento de relações comerciais, atração de investimentos e desenvolvimento tecnológico, especialmente em setores de maior valor agregado. Para a American Nutrients, o diálogo institucional é um passo importante para ampliar oportunidades e consolidar parcerias no mercado norte-americano.



APL Alimentos e Bebidas VT fecha 2025 com sete adesões

O APL Alimentos e Bebidas Vale do Taquari encerrou o calendário de atividades de 2025 com resultados positivos e avanço na articulação do setor. O Arranjo alcançou 58 empresas associadas ao longo do ano, crescimento de 13,7%, com a adesão de sete novos negócios. O avanço reforça a credibilidade da iniciativa e o interesse das empresas em atuar de for-

ma colaborativa.

O ano encerrou com a realização de plenária, que reuniu empresários e voluntários para alinhamentos, troca de experiências e avaliação das ações desenvolvidas. Além do balanço positivo, o encontro também projetou os próximos passos do APL, com destaque para a proposta de criação de comitês temáticos a partir de 2026. A intenção



é estabelecer grupos voltados a áreas estratégicas, como inovação e tecnologia, finanças e custos, além de marketing e comunicação.

EXPRESSO



Reconstrói Estrela

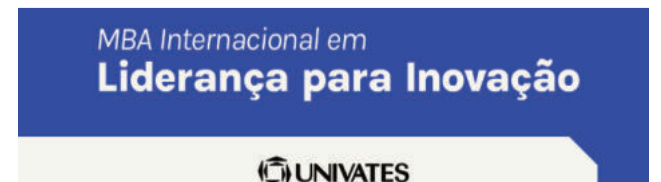
A Câmara de Comércio, Indústria, Serviços e Agronegócio de Estrela (Cacis) formalizou o repasse de R\$ 639.701,33 ao governo municipal por meio do Programa Reconstrói Estrela. O valor é destinado à quitação da compra de uma área já adquirida pelo Município para viabilizar a construção de

moradias a famílias atingidas pelas enchentes. Criado em 2024, o Programa Reconstrói reúne iniciativas voluntárias da sociedade organizada e da iniciativa privada, que também envolveram ações como apoio a empresas afetadas, projetos habitacionais, recuperação do setor agropecuário e de espaços públicos.

Estatuto alterado

Associação Comercial e Industrial de Encantado (ACI-E) aprovou em assembleia a atualização do Estatuto Social da entidade. A alteração consolida um conjunto de mudanças voltadas à modernização da governança e ao fortalecimento da representatividade da entidade. Um dos destaques é a criação da Diretoria

de Varejo, alinhada ao processo de incorporação da CDL de Encantado. Também foi definido o aperfeiçoamento do modelo administrativo e o retorno das eleições bianuais. O novo calendário eleitoral ocorre em março dos anos pares, com regras de transição que preservam os mandatos atuais até a eleição e posse previstas para março de 2028.



COOPPOP

Paloma
Driemeyer Valandro
palomavalandro@gmail.com

Sistema Ocergs lança a campanha "Se tem verão, tem coop"

Com a chegada do verão, o Sistema Ocergs lançou sua mais nova campanha: "Se tem verão, tem coop: na hora de escolher, escolha cooperativas gaúchas". A iniciativa quer reforçar o carimbo SomosCoop e a presença do cooperativismo na rotina dos veranistas, tanto nas praias do litoral quanto nos balneários pelo interior do estado.

Outdoors e peças publicitárias junto às praças de pedágio já podem ser conferidos desde o fim da semana passada, mas outras ações ainda estão previstas. O objetivo da campanha é convidar os gaúchos a olharem com mais atenção para o modelo cooperativista e demonstrar que as cooperativas gaúchas oferecem produtos e serviços que facilitam o dia a dia das pessoas, inclusive na estação mais quente do ano.

Como parte das ações da campanha, o Sistema Ocergs já está com presença confirmada em eventos tradicionais do calendário gaúcho. Um dos destaques é o patrocínio da Travessia Torres-Tramandaí, uma das principais corridas promovidas no Litoral Norte, que acontecerá em 17 de janeiro. Na ocasião, o Sistema Ocergs estará presente antes, durante e depois da corrida, com ativações de marca e um estande para receber os corredores na reta final. Os atletas poderão desfrutar de uma mesa especial com produtos de cooperativas que levam o carimbo SomosCoop.

Além disso, o Sistema Ocergs também investirá em um dos maiores festivais de música do Sul do país, o Planeta Atlântida, buscando aproximar o cooperativismo do público jovem.

Sicredi Ouro Branco RS/MG credita mais de R\$ 9 milhões na conta capital dos associados

No fim da semana passada, a Sicredi Ouro Branco RS/MG creditou aos seus associados R\$ 9,4 milhões em forma de remuneração ao Capital Social. Os valores recebidos podem ser consultados no aplicativo, acessando MENU - CAPITAL SOCIAL, ou diretamente nas agências.

Impacto do cooperativismo é destaque em documentário

O Sistema Ocergs acompanhou o lançamento do documentário "Histórias de um mundo melhor", uma obra que valoriza o cooperativismo brasileiro e evidencia trajetórias de transformação social. A produção, organizada pelo Sistema OCB, conta com experiências reais de diversas regiões do Brasil, incluindo a participação da cooperativa gaúcha Nova Aliança, uma referência no Rio Grande do Sul.



O documentário apresenta agricultores, extrativistas, profissionais de saúde, jovens, produtores e lideranças cooperativistas de diversos ramos e reforça como a união entre pessoas fortalece comunidades e impulsiona soluções locais. A Nova Aliança teve um papel de destaque na produção: a cooperativa participou das gravações e levou ao documentário sua trajetória de desenvolvimento e cooperação.

A estreia integrou as ações promovidas pelo Sistema OCB durante o Ano Internacional das Cooperativas. Além do documentário, o projeto é composto por exposição fotográfica e pelo livro "Cooperativas do Brasil: Retratos de um mundo melhor", que sintetiza o trabalho realizado no decorrer deste ano.

No Brasil, hoje, são mais de 25 milhões de cooperados e 4.300 cooperativas, o que prova a força e a importância do cooperativismo enquanto setor de transformação e fortalecimento das comunidades nas quais está inserido.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

VALE DO TAQUARI ARRECADAÇÃO

Municípios têm queda no Índice de Participação

Entre os integrantes do G8, apenas Fazenda Vilanova terá ampliação no rateio do ICMS do Estado em 2026

CAMILLE LENZ DA SILVA



Fazenda Vilanova foi o segundo da região a registrar elevação

THIAGO MAURIQUE

O governo do Estado divulgou o Índice de Participação dos Municípios (IPM) definitivo para 2026. Entre os municípios do G8, apenas Fazenda Vilanova apresentou uma pequena elevação, de 0,81%, no índice que define o rateio do ICMS do Estado. Maior município do Vale do Taquari, Lajeado também apresentou elevação, de 3,92%. Já Estrela teve redução de 3,29%.

Os percentuais servirão de base para a distribuição de aproximadamente R\$ 10 bilhões aos 497 municípios gaúchos ao longo de 2026. O valor corres-

ponde a 25% da arrecadação estadual do ICMS, já consideradas as deduções constitucionais, como o Fundeb.

A maioria dos municípios da região teve redução no índice. Colinas apresentou a maior queda percentual, com recuo de 11,46%. Também registraram diminuições expressivas Poço das Antas (-10,47%), Boa Vista do Sul (-9,84%), Imigrante (-9,83%) e Westfália (-9,31%).

Secretário de Administração, Indústria e Comércio de Poço das Antas, Romeu Forneck afirma que a queda de 0,47% do IPM ocorreu devido à crise da Languiru. "Aproximadamente 25% do ICMS ge-

rado no município vinha da cooperativa. Os efeitos dessa queda se manifestarão integralmente a partir de 2026", aponta.

Segundo ele, não fossem ações de melhoramento da base de geração de ICMS promovidas ao longo do ano no município, a redução do IPM teria sido ainda maior. "Tivemos uma redução quase nula no orçamento de receitas projetado para o ano de 2026", assegura.

Imigrante já se prepara para a queda nos recursos. Secretário Municipal de Administração, Planejamento e Finanças, Edson Adilso Heck ressalta o trabalho de ajuste das contas

APOIO:

CIC
TEUTÔNIA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Em Poço das Antas, queda acima dos 10% é atribuída à crise da Languiru, que era responsável por 25% do ICMS gerado no município

e incentivo ao consumo interno. “Temos que nos adaptar e buscar novas fontes para o município”, ressalta.

Entre as iniciativas está a busca de atração de visitantes e a preparação do comércio para receber turistas. “Sabemos que essa queda não ocorre somente em Imigrante. Estamos revendo nossas ações e trabalhando para continuar a investir em todas as áreas e fazer obras que são tão necessárias para as pessoas”, relata.

REDUÇÕES MENORES

Outros municípios apresentaram retrações mais moderadas, como Teutônia (-2,38%) e Paverama (-1,64%). As variações refletem mudanças nos indicadores econômicos e sociais considerados no cálculo do IPM, com base em dados consolidados de exercícios anteriores.

Secretária da Fazenda de Teutônia, Lidiane Cardozo Lagemann afirma que a redução no IPM parte, principalmente, de uma queda de 5,59% no valor adicionado na variação de



Imigrante busca atrair turistas

2023 para 2024, fortemente puxada pela produção primária. “Apesar de a área ter registrado uma redução pequena, sem impacto relevante, a média da produção primária caiu quase 10,2%, o que reflete diretamente no resultado geral e, por consequência, na média *per capita*, que apresentou queda de 1,14%”, explica ela.

Mesmo com crescimento no valor adicionado da indústria, do comércio e dos serviços, a retração da produção primária foi determinante para o resultado final. “Esse cenário puxou o IPM para baixo em 2,38%, mas a tendência já observada de 2025 para 2027 é de retomada”, alega a se-

cretária.

Segundo ela, um destaque extremamente positivo foi a educação, que teve um aumento expressivo. O índice cresceu 37,14% e mitigou de forma significativa a queda do IPM. “Entre os municípios de maior porte afetados pela queda da produtividade primária, Teutônia perdeu menos no índice justamente por conta do desempenho educacional”, destaca.

CÁLCULO DO IPM

O IPM é apurado anualmente pela Receita Estadual. O Valor Adicionado Fiscal (VAF) segue como o principal componente

IPM 2026

Município	Variação
Lajeado	3,92%
Fazenda Vilanova	0,81%
Paverama	-1,64%
Teutônia	-2,38%
Estrela	-3,29%
Westália	-9,31%
Imigrante	-9,83%
Boa Vista do Sul	-9,84%
Poço das Antas	-10,47%
Colinas	-11,46%

do índice, representando 65% do cálculo. O indicador reflete a atividade econômica local, sendo apurado a partir da diferença entre as saídas e entradas de mercadorias e serviços das empresas sediadas no município.

Além do VAF, o IPM é composto por outros critérios, como a Participação no Rateio da Cota-Parte da Educação (PRE), com peso de 12,8%, área territorial (7%), população (4,2%), número de propriedades rurais (4,8%), produtividade primária (3,5%), inverso do valor adicionado per capita (2%) e pontuação no Programa de Integração Tributária (PIT), com 0,7%.



Dália Supermercados promove programação especial de fim de ano

Pratos prontos podem ser encomendados até 27 de dezembro

O clima natalino já tomou conta das unidades do Dália Supermercados de Encantado e Arroio do Meio. Além da tradicional decoração de Natal, os supermercados receberam a visita do Papai Noel nos dias 20, 22 e 23 de dezembro, encantando clientes e famílias que passaram pelas lojas.

Clientes e associados puderam acompanhar as promoções divulgadas antecipadamente por meio dos encartes promocionais, disponíveis no grupo de WhatsApp e no Instagram do Dália Supermercados.

“Vale destacar que contamos com uma grande variedade de produtos nos setores de floricultura, açougue e adega, além de um hortifrúti com diversidade e qualidade e uma padaria com sobremesas típicas dessas datas, como panetones, chocotones, tortas e rocamboles. Também disponibilizamos um cardápio especial de pratos prontos, para que o cliente possa preparar a festa sem precisar ir para a cozinha”, complementa a gerente da Divisão Varejo da Cooperativa Dália Alimentos, Dargela Tânia Dadalt.

Pratos prontos e outros serviços

As encomendas de pratos prontos podem ser realizadas até o dia 27 de dezembro. O cardápio inclui: frango recheado tipo chester; costela suína com pele assada; picanha suína; arroz à grega; arroz branco; lentilha; farofa; salada de folhas verdes mistas e maionese.

Outro destaque é a ampla oferta de produtos essenciais para as comemorações de fim de ano e um dos principais serviços deste período: a montagem de cestas. “Um dos nossos carros-chefes são as cestas montadas na floricultura, personalizadas conforme a solicitação dos clientes, desde o valor até a escolha dos itens, tanto para o Natal quanto para o Réveillon”, explica.

Além dos supermercados, as Casas Agropecuárias da Dália Alimentos também contam com itens especiais para as celebrações de fim de ano. Entre os produtos disponíveis estão opções para organização do jardim, manutenção de piscinas, controle de pragas, além de bazar e variedades.

Horário especial de atendimento

O Dália Supermercados funciona de segunda a sábado, das 8h às 19h, sem fechar ao meio-dia. Para o período de fim de ano, os horários especiais são: na véspera de Natal (24/12), das 8h às 17h30; nos dias 29 e 30 de dezembro, das 8h às 19h30 e, antecedendo o Ano Novo (31/12), das 8h às 17h30.

É ter com quem contar.



somoscoop

certelcooperativa
www.certel.com.br

Trabalhando para levar o Melhor de nós para dentro de sua Propriedade



Cooperagril
Linha São Jacó | Teutônia - RS | 3762-6447

ESTRELA ÁREA RURAL

Câmara aprova manutenção das associações de água do interior

Projeto aprovado na sessão de segunda-feira reforça papel das entidades

RUDIMAR THOMAS

O abastecimento de água na área rural foi um dos temas mais debatidos durante a última sessão da Câmara de Vereadores de Estrela deste ano, realizada na segunda-feira (22/12). A aprovação do projeto de lei nº 166 consolidou a permanência das associações comunitárias de água como responsáveis pelo fornecimento nas comunidades, garantindo segurança jurídica a um modelo que, segundo lideranças locais, tem se mostrado eficiente há décadas. A medida beneficia diretamente 2.092 famílias que residem ou possuem propriedades no meio rural.

Presidente da Associação de Água de Arroio do Ouro, Ivair Spiecker celebrou a aprovação do projeto e defendeu a manutenção



FABIANO DIEHL / AI CÂMARA DE VEREADORES DE ESTRELA

ARQUIVO PESSOAL

Vereadores aprovaram o projeto que beneficia mais de 2 mil famílias da zona rural

do sistema atual. “Feliz pelo projeto ser aprovado hoje e se manter como vem funcionando a sociedade de água do interior. Todas as comunidades do município de Estrela têm associações de água e é importante que elas permaneçam representando as comunidades”, afirmou ele.

Para Spiecker, a organização comunitária garante agilidade em situações críticas: “As sociedades são fortes, estão sempre atentas.

Quando falta água, elas imediatamente estão preparadas. Praticamente todas já têm gerador, então, quando cai a luz ou em caso de enchente, estão prontas”.

Spiecker também comparou o modelo associativo com o atendimento prestado por grandes companhias. “Vemos que a Corsan abrange uma pequena parte, mas, no geral, sempre falta água. Esse é um dos problemas que a gente sente”, avaliou. Outro

ponto levantado foi o impacto econômico para os produtores rurais. “Como nossos produtores de suíno, gado e frango vão manter a produção com o fornecimento da Corsan? O lucro seria bem mais baixo e muitos desistiriam da produção”, alertou.

Ao detalhar a realidade de Arroio do Ouro, o presidente explicou que a associação vive um processo de expansão. “Perdeu um pouco da parte de baixo, mas cresceu muito na parte alta da comunidade, onde estão surgindo loteamentos”, relatou.

Hoje, a entidade mantém dois modelos de adesão - sócio e usuário - e conta com estrutura robusta. “Temos 200 mil litros de água estocados, três poços funcionando e um projeto de ampliação das redes, com canos maiores, para abastecer toda a comunidade”, afirmou ele.

Na mesma linha, o vice-prefeito de Estrela, Márcio Mallmann, ressaltou que o projeto aprovado foi construído com as associações e atende a uma demanda antiga. “Desde o início, estamos muito preocu-

pados em dar segurança jurídica às sociedades de água, porque elas prestam um serviço onde o poder público não chegou”, afirmou. Segundo ele, o fortalecimento do agronegócio local passa diretamente por esse modelo: “Hoje, se temos um agronegócio forte, é porque as sociedades estavam lá, estruturaram, e nós queremos que isso permaneça”.

Mallmann explicou que o contrato do Município com a Corsan abrange a área urbana e deixa a zona rural em uma situação indefinida. “A zona rural ficou com uma brecha jurídica. De fato, isso já existe, mas de direito, não. O projeto veio para dar legitimidade às sociedades para continuarem em atuação”, pontuou. Para o vice-prefeito, a lógica é simples: “Por que mudar uma coisa que dá certo?”

O gestor também trouxe a experiência pessoal como exemplo da eficiência do sistema comunitário, especialmente durante a enchente. “Enquanto várias pessoas ficaram semanas sem água na zona urbana, nós tínhamos água direto na área rural. As pessoas se or-



Ivair Spiecker, presidente da Associação de Água de Arroio do Ouro

RUDIMAR THOMAS



Vice-prefeito de Estrela, Márcio Mallmann

ganizaram, colocaram gerador, emprestaram trator e conseguimos suprir a necessidade humana e dos animais”, relatou. Ele reforçou que granjas e propriedades dependem de grandes volumes de água e que as associações conseguem atender essa demanda. “Isso mostra que essas sociedades são excelentes no que fazem”, concluiu o vice-prefeito.

Apesar de partirem de papéis diferentes - um como liderança comunitária e outro como gestor público - Ivair Spiecker e Márcio Mallmann convergem na defesa do mesmo modelo. Ambos destacam a eficiência, a organização coletiva e a importância econômica das associações de água para o interior de Estrela.

NOTÍCIAS DE

POÇO DAS ANTAS



Horários de atendimento alterados neste fim de ano

Nesta semana e na próxima, as repartições públicas do município de Poço das Antas terão alterações no seu atendimento em virtude dos feriados de Natal e Ano Novo. Na Secretaria de Saúde, é importante agendar consultas com antecedência e organizar as receitas, considerando as datas em que não haverá atendimento ao público - por horário reduzido, feriado ou ponto facultativo.

Atente-se e programe-se:

- 24 de dezembro: 7h30 às 11h30 (Decreto nº 2.968)
- 25 de dezembro (Natal): fechado
- 26 de dezembro: fechado por ponto facultativo (Decreto nº 2.968)
- 31 de dezembro: 7h30 às 11h30 (Decreto nº 2.968)
- 1º de janeiro (Ano Novo): fechado
- 2 de janeiro: fechado por ponto facultativo (Decreto nº 2.968)

Novo telefone do Setor de ICMS

O Setor de ICMS está com novo telefone de contato, através do qual também atende WhatsApp. Atualize na agenda do seu celular: (51) 9 9309-4588.

O Natal como elo de solidariedade e recomeço

O mês de dezembro costuma ser regido pelo calendário das luzes e pelo ritmo acelerado das vitrines que anunciam a chegada do Natal. No entanto, a data revela-se muito mais do que um marco comercial. Entre o ronco dos motores dos caminhões de bombeiros, o galope de cavalos e o reencontro emocionante de famílias, a data registra a resiliência e empatia para comunidades do Vale do Taquari, que, em tempos recentes, aprenderam o verdadeiro valor da união.

Nas noites quentes de dezembro, o silêncio das cidades de Teutônia, Westfália, Paverama e Poço das Antas é interrompido pelo som das sirenes. Mas, desta vez, o sinal sonoro não indica perigo. É o Caminhão Iluminado do Corpo de Bombeiros Voluntários de Teutônia.

Decorado com milhares de lâmpadas de LED que desenham contornos de esperança na escuridão, outros veículos de parceiros seguem em fila para transportar muito mais do que a guarnição de serviço. Eles levam o lúdico às ruas. Voluntários, vestidos a caráter, distribuem balas e doces a centenas de crianças que aguardam ansiosamente nas calçadas. A iniciativa, que já se tornou uma tradição aguardada, transforma o espaço público em um cenário de celebração coletiva, lembrando que a segurança pública também se faz com presença e afeto.

E se o caminhão ilumina as noites, os dias de dezembro ganham o som dos cascos no asfalto e na terra batida. O CTG Rincão das Coxilhas, de Teutônia, realizou neste ano a 8ª edição da sua Cavalgada Solidária. O evento, que une o tradicionalismo gaúcho ao espírito de doação, alcançou uma marca histórica: uma tonelada de alimentos arrecadados. Outros centros tradicionalistas também promoveram cavalgadas, como o CCT Querência Amada, de Canabarro, e o CTG Pousada dos Tropeiros, de Fazenda Vilanova.

Os donativos, coletados ao longo do trajeto por cavalarianos e equipes de apoio, são destinados a famílias em situação de vulnerabilidade. A cavalgada prova que o Natal no Rio Grande do Sul mantém suas raízes fincadas na hospitalidade e no auxílio mútuo, transformando o orgulho pela terra em pratos de comida na mesa de quem mais precisa.

Também para além dos números e eventos, o Natal é feito de histórias humanas que desafiam as estatísti-



CARLA BECKMANN / DIVULGAÇÃO

Eventos retratam cotidianos reais ano após ano



CAMILLE LENZ DA SILVA

Independente do local, quem mais chama a atenção é o Papai Noel



PALOMA DRIEMEYER VALANDRO / PREFEITURA DE POÇO DAS ANTAS

Integração ds comunidades com os espetáculos marca eventos regionais

cas. A trajetória de Eduardo (48) personifica o espírito do renascimento. Após anos vivendo em situação de rua, nos desafios da invisibilidade e com o frio da indiferença, ele viveu seu próprio milagre de Natal antes mesmo do dia 25.

Através da irmã, ele e a mãe protagonizaram um reencontro emocio-

nante em Teutônia, após cerca de 30 anos separados. Ao voltar para o convívio familiar, Eduardo precisou reaprender o significado de ser amado. Sua história é um lembrete de que a dignidade humana é o maior presente que a sociedade pode oferecer.

Também em Teutônia reside o casal Glaci e Enio, que transformaram a

dor da perda do filho em atitude, não só para recomeçar, mas para estender a mão a quem muitas vezes não vê mais saída. Através da caracterização, há 8 anos eles preenchem de alegria corações de idosos, adultos e crianças com o espírito do Natal.

A poucos quilômetros dali, em Estrela, o Natal ganha um tom de profunda gratidão. Na Árvore da Solidariedade, instalada no centro da cidade, cada enfeite carrega um nome e uma história. Entre eles, destaca-se o nome de Ricardo Link.

A homenagem não é por acaso. Ricardo foi uma das figuras centrais durante a trágica enchente de 2024. Com bravura, ele ajudou a salvar pessoas ilhadas e, nos meses que se seguiram, trocou o descanso pelo trabalho árduo na limpeza de moradias tomadas pela lama. Ter seu nome na Árvore da Solidariedade é um reconhecimento da comunidade de que o Natal também é tempo de honrar os heróis anônimos que, no momento do desespero, estenderam a mão.

Enquanto o lado emocional transborda, o setor econômico sustenta a infraestrutura dos municípios. O varejo de Natal em Teutônia confirma sua posição estratégica em 2025. A data não é apenas o pico de vendas para o comércio; é um pilar de sustentação para o setor de serviços e para o mercado de trabalho.

A circulação de recursos é potencializada pela geração de empregos temporários, que frequentemente se transformam em vagas efetivas no início do ano seguinte. O impacto direto na economia local garante que o desenvolvimento de Teutônia continue em ritmo ascendente, o período natalino aparece como uma janela estratégica para o varejo compensar parte das perdas acumuladas em outros meses.

MOISAICO DE HISTÓRIAS

Simbolizado por estas histórias, o Natal é um mosaico não só de fé, mas de ação. Seja na doação de um quilo de alimento, na entrega de um doce a uma criança, no giro da economia ou no abraço de um filho que volta para casa, a mensagem é única: a luz que brilha no caminhão dos bombeiros é a mesma que deve iluminar as ações humanas durante os outros 364 dias do ano.

O espírito natalino não é um conceito abstrato; ele tem nome, endereço, cheiro de asfalto e a força de quem sabe ser porto seguro em meio à tempestade.



Cristiane Echelmeier
Pastora da Comunidade Evangélica Redentor, de Canabarro

Por que ainda acreditamos no (re) nascimento de Jesus?

Em meio a um mundo cada vez mais acelerado, tecnológico, cheio de incertezas e de ódio, pode parecer surpreendente que, ano após ano, milhões de pessoas ainda encontrem sentido ao celebrar o nascimento de Jesus. No entanto, essa história antiga permanece viva porque fala diretamente ao coração humano - e aos nossos anseios mais profundos.

Acreditamos no nascimento de Jesus porque ele representa esperança. Em um tempo marcado por conflitos, desigualdades e medos, a manjedoura nos lembra que Deus escolhe chegar de maneira humilde, simples e profundamente próxima de nós. Deus continua eternamente apaixonado pela humanidade. E surpreende vindo aonde menos se espera. Deus chega silenciosamente, rompendo portas fechadas. Não vem pelo poder, vem pelo cuidado; não chega com imposição, mas com acolhimento; não vem pela força, mas pela paz; chega no silêncio, e não nos gritos. É um Deus que se faz criança para mostrar que o amor começa no pequeno e no simples do cotidiano. Deus se faz gente como a gente. E é puro amor. Jesus, menino, bebê, tem o poder de nos reencantar e nos fazer acreditar que tudo é possível através do mais puro amor.

Acreditamos no nascimento de Jesus porque ele anuncia luz. Todas as pessoas conhecem momentos de escuridão - perdas, dores, incertezas e desafios que fazem a vida parecer pesada demais. O Natal nos recorda que a luz não elimina instantaneamente as sombras, mas as transforma, guiando nossos passos quando não sabemos para onde ir.

Acreditamos no nascimento de Jesus porque ele desperta humanidade. A cena do presépio reúne famílias, trabalhadores, estrangeiros, animais e anjos. Todos cabem. Em uma sociedade dividida por diferenças e discursos de ódio, o Natal nos reensina que existe espaço para cada pessoa, que somos chamados à empatia e ao cuidado mútuo. Nos convida a ser luz em meio às trevas desse mundo.

Acreditamos, por fim, porque essa história continua acontecendo. Ela se revela em cada gesto simples de solidariedade, em cada visita a quem sofre, em cada mesa compartilhada, em cada abraço que cura, em cada comunidade que escolhe servir, em cada gesto de generosidade, em cada dor resignificada, na vida partilhada. O Natal não é apenas um fato histórico e testemunhado pela fé de um povo; é um movimento vivo que se renova sempre que o amor de Deus encontra espaço em nós.

Por isso, seguimos acreditando no nascimento de Jesus: porque, mais do que uma memória, ele é uma promessa - de que o amor ainda é possível, de que a luz ainda brilha e de que Deus continua vindo ao nosso encontro, todos os dias.

TEUTÔNIA CAVALGADA SOLIDÁRIA

Quando a tradição une o voluntariado e a solidariedade

8ª edição do evento reuniu mais de 50 integrantes do CTG Rincão das Coxilhas

KELLY LARISSA HENTGES / CAMILLE LENZ DA SILVA

A tradição gaúcha mais uma vez se uniu à solidariedade em Teutônia com a realização da 8ª edição da Cavalgada Solidária, promovida pelo CTG Rincão das Coxilhas. O evento integra o calendário oficial da entidade e, em 2025, retomou sua realização após uma pausa no ano anterior.

Promovida pela Invernada Campeira, sob coordenação do capataz campeiro Daniel Guillante, a ação foi acolhida por toda a patronagem e invernadas do CTG e mobilizou tradicionalistas e a comunidade teutoniense em um gesto coletivo de voluntariado e empatia no período que antecede o Natal.

A cavalgada percorreu os bairros Alesgut, Languiru e Canabarro, com a participação de 13 cavaleiros, além de sete integrantes da Invernada Campeira e outros membros do CTG que atuaram nos bastidores como apoio e na arrecadação. Entre os participantes, estiveram também crianças e jovens, fortalecendo o envolvimento das novas gerações com o tradicionalismo e as ações sociais.

Enquanto os cavaleiros percorriam as ruas arrecadando donativos diretamente com os moradores, grupos da invernada artística e apoiadores estiveram em pontos estratégicos da cidade, especialmente nos supermercados Frederico, Passarela, Super Esquinão Alesgut, Super Esquinão Canabarro, Super Zart, entre outros, convidando clientes a colaborar com a iniciativa. Os itens solicitados incluíram alimentos não



Mantimentos começaram a ser entregues nesta semana



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Desde cedo se aprende o valor da tradição e das ações solidárias

percebíveis, produtos de limpeza e itens de higiene pessoal.

A resposta da comunidade superou as expectativas da organização. A meta inicial de uma tonelada foi ultrapassada, e os donativos agora são organizados para a montagem de cestas básicas.

A definição das famílias beneficiadas ocorre em parceria com a Assistência Social de Teutônia, aliada ao conhecimento comunitário dos próprios membros do CTG, garantindo que os donativos cheguem a famílias em situação de vulnerabilidade social do município.

A entrega das cestas ganha um toque especial com a presença de um Papai Noel voluntário do CTG, que acompanha a distribuição levando doces e brinquedos arrecadados por meio de doações da comunidade e de empresas, proporcionando alegria às crianças e resgatando o lado lúdico do Natal.

Para Guillante, a Cavalgada Solidária é fruto do esforço coletivo. “Foi a oitava Cavalgada Solidária realizada pelo CTG Rincão das Coxilhas. A iniciativa partiu da campeira, o convite foi levado às invernadas artísticas e à patronagem e todos compraram a ideia. Tínhamos uma meta de uma tonelada e, graças à ajuda da comunidade teutoniense, superamos esse número. Sozinho ninguém faz nada”, destacou.

A Cavalgada Solidária reafirma o papel do tradicionalismo como agente de transformação social, mostrando que a cultura gaúcha também se expressa através do cuidado com o próximo, da união comunitária e da solidariedade.

CCT QUERÊNCIA AMADA

O Centro Cultural Tradicionalista Querência Amada, de Teutônia, reuniu cavaleiros na 3ª Cavalgada de Natal. Voluntários e o Papai Noel percorreram as ruas do Bairro Canabarro e distribuíram balas, pirulitos e chocolates para crianças no domingo (21/12).

“Agradecemos aos parceiros que doaram insumos para o almoço, doces para os pacotes e aos cavaleiros de CTGs, Piquetes e CTs amigos que se juntaram ao CCT Querência Amada nesse último evento de 2025”, diz a nota do CCT nas redes sociais.

FAZENDA VILANOVA

Em outros municípios, como Fazenda Vilanova, a 3ª Cavalgada do Bem reuniu 20 cavaleiros, que arrecadaram 350 quilos de alimentos. A tropeada foi promovida pelo CTG Pousada dos Tropeiros em parceria com o Piquete Relincho de Potro e cavaleiros amigos e aconteceu em 14 de dezembro.

Os alimentos foram destinados ao Cras do município para serem distribuídos às famílias que mais precisam. O intuito do movimento é “fazer o bem sem olhar a quem” e ajudar para que todas as famílias tenham um Natal digno, cheio de alegrias, esperança e amor.

“Mesmo sob o sol escaldante, eles não se afrouxaram, pois sabiam que deles e das pessoas que colaboraram dependia o Natal mais feliz de várias famílias. Gratidão a todos é a palavra que reflete o nosso sentimento”, comentou a patroa do Pousada dos Tropeiros, Zilda Seben dos Anjos.

Ainda, em Estrela, o CTG Raça Gaudéria promoveu nessa terça-feira (23/12) a Cavalgada de Natal, levando pacotinhos para as crianças dos bairros Boa União e Pinheiro e do loteamento.



Cristiane
Echelmeier
Pastora da Comunidade
Evangélica Redentor, de Canabarro

Por que ainda acreditamos no (re) nascimento de Jesus?

Em meio a um mundo cada vez mais acelerado, tecnológico, cheio de incertezas e de ódio, pode parecer surpreendente que, ano após ano, milhões de pessoas ainda encontrem sentido ao celebrar o nascimento de Jesus. No entanto, essa história antiga permanece viva porque fala diretamente ao coração humano - e aos nossos anseios mais profundos.

Acreditamos no nascimento de Jesus porque ele representa esperança. Em um tempo marcado por conflitos, desigualdades e medos, a manjedoura nos lembra que Deus escolhe chegar de maneira humilde, simples e profundamente próxima de nós. Deus continua eternamente apaixonado pela humanidade. E surpreende vindo aonde menos se espera. Deus chega silenciosamente, rompendo portas fechadas. Não vem pelo poder, vem pelo cuidado; não chega com imposição, mas com acolhimento; não vem pela força, mas pela paz; chega no silêncio, e não nos gritos. É um Deus que se faz criança para mostrar que o amor começa no pequeno e no simples do cotidiano. Deus se faz gente como a gente. E é puro amor. Jesus, menino, bebê, tem o poder de nos reencantar e nos fazer acreditar que tudo é possível através do mais puro amor.

Acreditamos no nascimento de Jesus porque ele anuncia luz. Todas as pessoas conhecem momentos de escuridão - perdas, dores, incertezas e desafios que fazem a vida parecer pesada demais. O Natal nos recorda que a luz não elimina instantaneamente as sombras, mas as transforma, guiando nossos passos quando não sabemos para onde ir.

Acreditamos no nascimento de Jesus porque ele desperta humanidade. A cena do presépio reúne famílias, trabalhadores, estrangeiros, animais e anjos. Todos cabem. Em uma sociedade dividida por diferenças e discursos de ódio, o Natal nos reensina que existe espaço para cada pessoa, que somos chamados à empatia e ao cuidado mútuo. Nos convida a ser luz em meio às trevas desse mundo.

Acreditamos, por fim, porque essa história continua acontecendo. Ela se revela em cada gesto simples de solidariedade, em cada visita a quem sofre, em cada mesa compartilhada, em cada abraço que cura, em cada comunidade que escolhe servir, em cada gesto de generosidade, em cada dor resignificada, na vida partilhada. O Natal não é apenas um fato histórico e testemunhado pela fé de um povo; é um movimento vivo que se renova sempre que o amor de Deus encontra espaço em nós.

Por isso, seguimos acreditando no nascimento de Jesus: porque, mais do que uma memória, ele é uma promessa - de que o amor ainda é possível, de que a luz ainda brilha e de que Deus continua vindo ao nosso encontro, todos os dias.

TEUTÔNIA CAVALGADA SOLIDÁRIA

Quando a tradição une o voluntariado e a solidariedade

8ª edição do evento reuniu mais de 50 integrantes do CTG Rincão das Coxilhas

KELLY LARISSA HENTGES / CAMILLE LENZ DA SILVA

A tradição gaúcha mais uma vez se uniu à solidariedade em Teutônia com a realização da 8ª edição da Cavalgada Solidária, promovida pelo CTG Rincão das Coxilhas. O evento integra o calendário oficial da entidade e, em 2025, retomou sua realização após uma pausa no ano anterior.

Promovida pela Invernada Campeira, sob coordenação do capataz campeiro Daniel Guillante, a ação foi acolhida por toda a patronagem e invernadas do CTG e mobilizou tradicionalistas e a comunidade teutoniense em um gesto coletivo de voluntariado e empatia no período que antecede o Natal.

A cavalgada percorreu os bairros Alesgut, Languiru e Canabarro, com a participação de 13 cavaleiros, além de sete integrantes da Invernada Campeira e outros membros do CTG que atuaram nos bastidores como apoio e na arrecadação. Entre os participantes, estiveram também crianças e jovens, fortalecendo o envolvimento das novas gerações com o tradicionalismo e as ações sociais.

Enquanto os cavaleiros percorriam as ruas arrecadando donativos diretamente com os moradores, grupos da invernada artística e apoiadores estiveram em pontos estratégicos da cidade, especialmente nos supermercados Frederico, Passarela, Super Esquinão Alesgut, Super Esquinão Canabarro, Super Zart, entre outros, convidando clientes a colaborar com a iniciativa. Os itens solicitados incluíram alimentos não



Mantimentos começaram a ser entregues nesta semana



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Desde cedo se aprende o valor da tradição e das ações solidárias

percebíveis, produtos de limpeza e itens de higiene pessoal.

A resposta da comunidade superou as expectativas da organização. A meta inicial de uma tonelada foi ultrapassada, e os donativos agora são organizados para a montagem de cestas básicas.

A definição das famílias beneficiadas ocorre em parceria com a Assistência Social de Teutônia, aliada ao conhecimento comunitário dos próprios membros do CTG, garantindo que os donativos cheguem a famílias em situação de vulnerabilidade social do município.

A entrega das cestas ganha um toque especial com a presença de um Papai Noel voluntário do CTG, que acompanha a distribuição levando doces e brinquedos arrecadados por meio de doações da comunidade e de empresas, proporcionando alegria às crianças e resgatando o lado lúdico do Natal.

Para Guillante, a Cavalgada Solidária é fruto do esforço coletivo. “Foi a oitava Cavalgada Solidária realizada pelo CTG Rincão das Coxilhas. A iniciativa partiu da campeira, o convite foi levado às invernadas artísticas e à patronagem e todos compraram a ideia. Tínhamos uma meta de uma tonelada e, graças à ajuda da comunidade teutoniense, superamos esse número. Sozinho ninguém faz nada”, destacou.

A Cavalgada Solidária reafirma o papel do tradicionalismo como agente de transformação social, mostrando que a cultura gaúcha também se expressa através do cuidado com o próximo, da união comunitária e da solidariedade.

CCT QUERÊNCIA AMADA

O Centro Cultural Tradicionalista Querência Amada, de Teutônia, reuniu cavaleiros na 3ª Cavalgada de Natal. Voluntários e o Papai Noel percorreram as ruas do Bairro Canabarro e distribuíram balas, pirulitos e chocolates para crianças no domingo (21/12).

“Agradecemos aos parceiros que doaram insumos para o almoço, doces para os pacotes e aos cavaleiros de CTGs, Piquetes e CTs amigos que se juntaram ao CCT Querência Amada nesse último evento de 2025”, diz a nota do CCT nas redes sociais.

FAZENDA VILANOVA

Em outros municípios, como Fazenda Vilanova, a 3ª Cavalgada do Bem reuniu 20 cavaleiros, que arrecadaram 350 quilos de alimentos. A tropeada foi promovida pelo CTG Pousada dos Tropeiros em parceria com o Piquete Relincho de Potro e cavaleiros amigos e aconteceu em 14 de dezembro.

Os alimentos foram destinados ao Cras do município para serem distribuídos às famílias que mais precisam. O intuito do movimento é “fazer o bem sem olhar a quem” e ajudar para que todas as famílias tenham um Natal digno, cheio de alegrias, esperança e amor.

“Mesmo sob o sol escaldante, eles não se afrouxaram, pois sabiam que deles e das pessoas que colaboraram dependia o Natal mais feliz de várias famílias. Gratidão a todos é a palavra que reflete o nosso sentimento”, comentou a patroa do Pousada dos Tropeiros, Zilda Seben dos Anjos.

Ainda, em Estrela, o CTG Raça Gaudéria promoveu nessa terça-feira (23/12) a Cavalgada de Natal, levando pacotinhos para as crianças dos bairros Boa União e Pinheiro e do loteamento.

TEUTÔNIA DO AMOR À SOLIDARIEDADE

Casal transforma a dor em esperança e espalha o espírito natalino

Perda do filho Fernando transformou a vida de Glaci e Enio Meith

RAFAELA ZAPPAZ

O que começou como um gesto silencioso de amor, hoje se tornou uma tradição que aquece corações e renova a esperança de centenas de moradores de Teutônia a cada Natal. Desde 2017, Glaci e Enio Meith decidiram transformar a dor vivida após a morte do filho, Fernando, em uma missão de solidariedade, levando balas, sorrisos e carinho para a comunidade.

A iniciativa nasceu do coração. Movidos pelo exemplo do filho, que sempre foi uma pessoa que desejava o bem de quem estava ao seu redor, esse espírito generoso segue vivo na família, preservado em sua essência. “Sentíamos no coração a vontade de fazer uma boa ação”, contam.

A decisão foi natural: levar alegria a quem mais precisa, especialmente durante o período natalino, quando sentimentos de esperança e união ganham ainda mais significado.

Vestidos de Papai Noel, eles visitam hospitais, asilos, escolas, creches e residências. Levam mais do que doces: entregam atenção, afeto, humanidade e momentos de alegria. Em muitos casos, um simples sorriso ou abraço se transforma em um presente inesquecível para quem recebe.

Além disso, Enio também percorre as ruas do município de bicicleta caracterizado de Papai Noel, arrancando sorrisos espontâneos e surpreendendo não só as crianças, que se emocionam ao ver o bom velhinho passar, mas também os adultos, que se permitem reviver a magia do Natal.



Casal participa de eventos em asilos, hospitais, creches e residências



Enio se caracteriza de Papai Noel e sobe em sua bicicleta para espalhar alegria pelas ruas de Teutônia

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

A FORÇA DA COMUNIDADE

Segundo o casal, nunca houve dificuldade ou problema referente à ação. A comunidade sempre os recebeu de braços abertos, apoiando e contribuindo com a iniciativa.

Meith relata que a ação é mantida através de doações de balas e contribuições espontâneas dos moradores do município. Os recursos arrecadados auxiliam na compra de mais doces e na manutenção do traje do Papai Noel, que todos os anos precisa ser renovado - a veste, a barba e o cabelo carregam um significado simbólico muito forte ligado à data.

Essa rede de apoio demonstra que a solidariedade é construída coletivamente e que pequenos gestos, quando somados, podem gerar grandes transformações.

UM ESPÍRITO NATALINO QUE ATRAVESSA GERAÇÕES

Mais do que uma ação solidária, a iniciativa se tornou uma tradição, que representa um valor que a família cultiva diariamente: querer o bem e a alegria de todos. Um espírito natalino que encanta tanto crianças quanto adultos e que prova que o verdadeiro sentido do Natal está na empatia, na união, no amor ao próximo e na capacidade de transformar a dor em luz.

Cada encontro se torna uma lembrança especial: o brilho nos olhos das crianças, o sorriso tímido dos idosos, a gratidão silenciosa de quem recebe a visita.

São momentos bons, bonitos e cheios de significado, que reforçam o propósito da ação e renovam a vontade de continuar.



Pedro
José Ritter
Padre da Paróquia Nossa Senhora do Rosário - Teutônia e Westfália

Por que ainda devemos acreditar no (re) nascimento de Jesus?

Estimados leitores,
“Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo povo: Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor”.

Os cristãos celebram 2025 anos do nascimento de Jesus Cristo. A data do dia 25 de dezembro foi adotada pela Igreja por volta do século 4 para ressignificar as festas pagãs ao deus Sol.

Na cultura hebraica, não se dava ao recém-nascido qualquer nome, pois o nome indica o ser da pessoa, sua identidade e o que se espera dela. O nome que Maria dá a seu filho é Jesus, que significa “Deus salva”. Por isso, para nós, cristãos, o Menino-Deus, nascido de Maria, por obra do Espírito Santo, tornou-se a Luz que orienta, guia e aponta para o caminho da plena vida com liberdade.

Mas a realidade do mundo atual aponta para a indiferença do ser humano diante de Deus. Há algum tempo se falava da “morte de Deus”; hoje, se fala da “morte do ser humano”. Será que a morte de Deus não arrasta consigo de maneira inevitável a morte do ser humano?

Vivemos em tempos de muitas incertezas: inteligência artificial, algoritmos, guerras, ódios e até brigamos e divergimos por causa de Jesus Cristo. O anjo de Deus continua a dizer: “Hoje, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor”. Que o Natal comercial não apague o verdadeiro sentido do Natal Cristão: o nascimento de Jesus Cristo, a fé, o amor ao próximo, a paz, a esperança e a fraternidade universal.



É tempo de paz, de refazer planos e retomar o caminho para que nossa cidade possa ficar cada vez mais próspera e nosso povo, cada vez mais feliz. Que o Natal seja de fraternidade em todos os lares, e que em 2026 as famílias westfalianas estejam unidas pela paz e pelo amor.

Feliz Natal e próspero ano novo!

TEUTÔNIA O ADVENTO DE UM NOVO COMEÇO

Entre ruas e canetas, uma vida redesenhada por coragem, reencontros e esperança

Assim como o Natal celebra o nascimento, a união familiar e o perdão, Eduardo Carvalho de Castro é a personificação de alguém que renasce todos os dias. Aos 48 anos, ele deixa para trás a necessidade de sobrevivência para se aventurar em uma vida de propósito

LUIS AUGUSTO HUPPES / CAMILLE LENZ DA SILVA

Eduardo Carvalho de Castro tem 48 anos e, no silêncio dos gestos tímidos, carrega uma história que não cabe em uma simples fala, mas pode ser resumida por seus desenhos. Durante anos, ele foi mais um “corpo invisível” entre tantos que dormem nas calçadas, que caminham com suas “casas” nas costas e aprendem a viver sem promessas e expectativas de um futuro melhor.

Hoje, sentado em uma sala de aula da Educação de Jovens e Adultos (EJA), ele abraça um caderno como quem agarra uma chance rara. Não é apenas um retorno aos estudos: se trata de uma retomada da própria vida.

A história começa cedo, quando ele ainda era criança. Os pais se separaram quando ele tinha 3 anos. Com a separação dos pais, Eduardo precisou lidar com a chegada do padrasto. O novo companheiro de Eliete T. H. de Lima não se dava bem com o filho e, com 12 anos, o garoto se viu morando com a avó. Eliete lembra desse pe-



FOTOS: CAMILLE LENZ DA SILVA

Aos 48 anos, Eduardo vive a alegria de uma vida nova ao lado da mãe, Eliete

ríodo com os olhos marejados. “A vida nos empurrou para longe um do outro”, conta.

O afastamento não foi escolha, mas consequência. Com uma filha pequena e um marido controlador, ela sofria chantagens emocionais. O companheiro ameaçava separar ela e a bebê caso o filho continuasse a viver com eles. “Eu era ingênua, não sabia sobre meus direitos e optei em não buscar ajuda por ter vergonha do que os outros iam pensar”, admite.

Naquele momento, manipulada e sem saber a quem recorrer, ela sentiu

uma culpa profunda por ter “largado uma criança enquanto vivia bem - mesmo com a dor e a saudade”, afirma, emocionada.

IDA PARA A RUA

Eduardo foi morar com a avó materna, que se tornou sua principal referência. O tempo passou, os reencontros com a mãe ficaram raros e a vida, para ele, se tornou cada vez mais dura.

Quando a avó faleceu, o chão desabou de vez. “Ela [avó] tinha pedido para meus tios cuidarem de mim.

Mas, quando morreu, eles fizeram tudo ao contrário”, relata.

Sem proteção, renda e lugar fixo, ele acabou nas ruas de Campo Bom. Ali, conheceu o que define como um de seus maiores desafios. “Na rua não existe vida. Nunca sabia se ia acordar no outro dia”, lembra.

Dormir era um risco constante. Eduardo recorda as disputas de território, pessoas que “acabavam” com as outras enquanto as vítimas dormiam e tantos outros problemas. Para sobreviver, ele carregava tudo o que tinha junto ao corpo. “Andava com mochila, colchão e meus pertences. Era como um refugiado de guerra”, cita. A desconfiança virou rotina e o medo, uma companhia permanente.

Nesse cenário, o envolvimento com as drogas surgiu como uma fuga no meio de todo o caos. “Não tinha mais esperança de futuro. Não achava que alguma coisa boa ainda podia acontecer comigo”, admite.

Ainda assim, paradoxalmente, foi nas ruas que algo começou a mudar dentro dele. “Vi pessoas que estavam ali há muito mais tempo, totalmente sem esperança, e que minha vida ficaria igual a deles. Aquilo me deu um choque de realidade e me fez mudar”, confessa.

Eduardo não romantiza o que viveu. Pelo contrário, enaltece que “morar na rua não é bom”, mas reconhece que aquele período lhe trouxe consciência. “A rua ensinou muita coisa. Ainda, mostrou como não viver. Essa não é a vida que eu quero para mim, então juntei o máximo do bom e do ruim da rua para transformar em coisas boas para mim. Quem sabe um dia eu possa até ajudar alguém por causa disso”, reflete.



REENCONTRO COM A MÃE

O reencontro com a mãe aconteceu depois de décadas, em Teutônia. Em 2024, Eliete perdeu o companheiro com quem viveu por mais de 30 anos. A filha então decidiu que era hora de buscar o irmão, e foi até Campo Bom procurá-lo.

A culpa seguiu com Eliete até o retorno de Eduardo para seus braços. “Espe-rei ele por toda a vida, mas não podia trazê-lo. Quando ele chegou, foi um dos momentos mais importantes que já vivi”, diz. Ao vê-lo, a mãe se deparou com um homem marcado pelo tempo, diferente daquele garoto que havia deixado com sua falecida mãe. “Mudado, mas era o meu filho, meu amado menino”, declara.

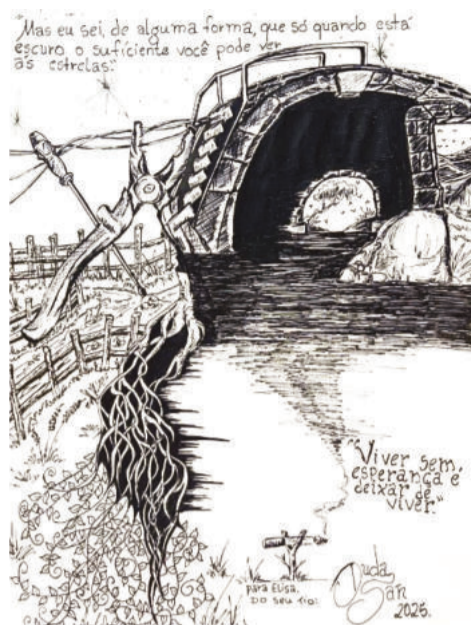
Para Eduardo, aceitar voltar foi um misto de medo e alívio. Acostumado com a rotina e “loucuras” das ruas, acreditou que o “acaso” poderia fazê-lo mudar.

A primeira decisão foi voltar a estudar. Eduardo ingressou na EJA e hoje cursa o equivalente ao 6º ano do ensino fundamental na Emef Teobaldo Closs, em Canabarro. O retorno à escola trouxe insegurança. “Me achava meio burro demais pra viver nesse mundo e pequeno para a sociedade”, confessa, sem rodeios.

Aos poucos, a escola começou a desmontar essa crença. “Agora, vejo que o estudo pode me alavancar”, afirma. Apesar das dificuldades no começo, ele não esconde o entusiasmo em estudar e afirma que poderia passar o dia na escola. As disciplinas de Geografia e História são suas preferidas: “gosto de entender o mundo e saber como as ‘coisas’ funcionam”.

A mãe acompanha tudo de perto, com um orgulho que ela não tenta esconder. “Ele não falta a uma aula. Adora o colégio, elogia os professores. Sempre ouço: ‘Mãe, nunca estudei numa escola assim, as professoras explicam e eu entendo’”, comenta Eliete, que acredita na evolução do filho.

Eliete ainda revela como as diferenças entre os dois se transforma em harmonia para a sua vida. Enquanto ela é rápida para tudo, o filho demanda calma. “Ele me ensina muito. Quando sai, quer que eu vá junto, porque se sente mais tranquilo. Foi assim para conversar com vocês. E a gente larga tudo pelos filhos”, disse.



Desenhos são retratos fiéis da história de dificuldades e perseverança

A PAIXÃO POR DESENHAR

Um dos principais traços que acompanham Eduardo é o desenho. Seja com um lápis ou uma caneta, páginas em branco se transformam em uma arte que retrata diferentes fases de sua vida. Seus desenhos são repletos de detalhes - a cada olhar dedicado às folhas, percebe-se uma nova informação, algo que pode mudar totalmente a percepção do observador.

“Desenha desde criança, pode se dizer que nasceu com um papel e caneta na mão”, brinca a mãe. Aos 8, o então menino fez um retrato a lápis tão fiel de seu padrasto que a mãe, orgulhosa, guardou a imagem por décadas.

Sem cursos ou formação técnica, tudo veio da observação e da insistência. Hoje, qualquer lugar é ponto de observação. Com sua prancheta e folhas sempre por perto, ele se recolhe aos pensamentos embaixo das árvores, um dos seus lugares favoritos.

Apesar de seu dom, Eduardo não é arrogante quanto ao seu talento.

“Para mim é só o momento, é um passatempo, uma terapia. Se estou estressado ou triste, rabisco por horas e tento transformar a tristeza em alguma coisa boa através do desenho”, aponta.



Por outro lado, ser humilde não significa que lhe falta ambição. Questionado sobre onde gostaria de trabalhar, ele logo diz: na *Marvel Comics*. Ao sonhar alto, o olhar muda. Não se trata de uma simples ingenuidade, é um desejo e plano de alguém que já se viu sem futuro.

Com os estudos, Eduardo agora se sente confiante para dar um passo além. No dia seguinte à entrevista, foram pela primeira vez em busca de emprego para ele.

Eliete reforça o apoio a Eduardo, assim como faz com a filha e a neta. “Sempre que puder fazer por eles, eu vou”, afirma.

Eduardo afirma que começa a se sentir feliz. Seus sonhos são simples e imensos ao mesmo tempo: concluir os estudos, ter um emprego, construir uma família e ajudar outras pessoas. “Não gosto que ninguém passe pelo que passei. Se puder ajudar alguém a sair da rua, será uma realização”, enfatiza.

A história de Eduardo não é sobre milagres, é sobre persistência. Neste período de Natal em que vivemos, carregado por esperança, bons presságios e mudanças, ele é uma referência sobre cair, sobreviver e, mesmo depois de tudo, levantar acreditar que ainda há tempo para viver.

Entre cadernos, desenhos e passos cautelosos, ele redesenha sua história. Como ele mesmo define, com a simplicidade de quem sabe o caminho cursado para chegar até aqui e que desistir não é mais uma opção.

“Não quero assinar o atestado de óbito da minha vida. Se não buscar e persistir em meus objetivos, nada dará certo, então prefiro lutar para que o mundo não continue falido”, conclui.

Seja com lápis ou caneta, Eduardo transforma rabiscos em obras de arte profundas e reflexivas

Natal é tempo de paz e de união.
Vamos dar as mãos e caminhar juntos
em prol de um futuro melhor para
nós e nossa comunidade!

CÂMARA DE VEREADORES DE
Teutônia

ARTIGO DE OPINIÃO



Everton Augustin
Professor e gestor escolar

Apontamentos para um conto de Natal

Não podia faltar absolutamente nada. Por isso, decidi fazer uma lista, conforme orientava seguidamente seu geriatra. Desde o Natal passado, aguardava seus filhos e netos para a celebração. Cada vez que pensava um detalhe a mais, o coração, mesmo acostumado aos solavancos da vida, acelerava um pouco. A questão era a espera e o desejo de ver um Natal de fato feliz. Até a tal da... Putz, deu um branco. Ah, sim... *Black Friday* prometeu vender-lhe felizes festas. Comprou velas, guardanapos vermelhos, vinho branco para harmonizar com a comida leve, especialmente pensada para a noite tão especial.

Acrescentou na lista: buscar duas cadeiras com a Ana (também viúva como ele e que morava no apartamento em frente); dar um trato especial no ambiente. Tinha até guirlanda na porta. Já ia esquecendo: separar o álbum duplo "Works" do EL&P para o Gui, neto mais velho que, como ele, adorava um rock progressivo tocado em vinil. Aos poucos, ia encontrando os endereços certos para as raridades que a vida lhe permitiu.

Tocou o telefone: "Pai. Não estaremos aqui no Natal. Sandra conseguiu uma folguinha só nesses dias de festas e decidimos viajar ao Nordeste. Gui e Luísa irão conosco. Está tudo acertado pra ti. Vais poder reviver teus bons tempos de internato. O transporte faz parte do serviço. A cuidadora, Lucrécia, te acompanhará. Ela também tem meu celular. Qualquer coisa, é só ligar".

Na hora marcada, tocou a campainha. Uma senhora possante, de jaleco impecavelmente branco e braços cruzados, era a imagem diante da porta. "Vamos nessa, seu Luís?" Ele pegou sua maletinha e arrematou o boné *Giro d'Italia* que havia esquecido sobre a mesa. Antes de embarcar, ainda leu o adesivo da empresa na porta do carro:

Happy Senior.

ESTRELA ÁRVORE DA SOLIDARIEDADE

O voluntário que transformou um barco em esperança durante a enchente

O nome de Ricardo Luís Link está junto à árvore de Natal na Praça Menna Barreto, no Centro, como forma de agradecimento

LETICIA ECHER

ONatal é tradicionalmente lembrado pela solidariedade, empatia e esperança. Em Estrela, esses valores ganham destaque na Árvore da Solidariedade, que homenageia pessoas que fizeram a diferença na comunidade.

Entre os nomes que compõem essa árvore simbólica está o de Ricardo Luís Link, voluntário que atuou durante e após a enchente histórica que atingiu o Vale do Taquari em 2024. Link participou do resgate de cerca de 24 pessoas.

Nesse período, seu barco, inicialmente comprado para lazer, tornou-se a única maneira de salvar vidas. Ele utilizou seu próprio veículo aquático para retirar familiares de sua esposa, moradores da localidade de Arroio do Ouro, área fortemente

atingida pelas águas: "Lembro do desespero das pessoas à espera de resgate enquanto as casas, galpões e animais eram arrastados pela força das águas".

Com os resgates, surgiram novos pedidos de socorro. Link, acompanhado de Anderson Crestani, Carlos Alberto Scheeren, Paulinho e mais um barco, retiraram mais pessoas da localidade, presas na correnteza.

Além disso, o grupo também salvou animais de estimação de duas famílias.

Ricardo relembra a dificuldade de navegação. "Devido à localização do salvamento ser em uma grande área de várzea, o local se transformou em um imenso monte de entulhos e acumulou muito lixo", conta.

Com a redução do nível das águas, o trabalho voluntário não ces-



sou. Ricardo atuou no processo de recuperação das áreas atingidas. Ele colaborou com a limpeza de cerca de 30 residências alagadas e na distribuição de doações destinadas às famílias afetadas.

Foram aproximadamente 45 dias sem luz e sem abastecimento regular de água na comunidade. Diante disso, os voluntários utilizaram bombas a gasolina, mangueiras de bombei-

ro e água retirada do rio e açúes próximos para remover o lodo.

Ele também participou da recuperação de espaços comunitários, como a sede do SER Arroio do Ouro, a Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Arroio do Ouro e o Centro Comunitário da localidade. "Sou muito grato a Deus por me dar forças para ajudar no que estava ao meu alcance", afirma Link.

FÉ DURANTE A TRAGÉDIA

Para ele, o Natal vai além da celebração religiosa e representa também a esperança de reconstrução para as regiões mais afetadas. "Esse Natal, para mim, significa não só o nascimento do menino Jesus, mas também o renascimento de um estado tão afetado e, ao mesmo tempo, tão forte, onde renasceu a esperança de dias melhores. Peço a Deus que ilumine o mundo para diminuir estas catástrofes que estão acontecendo em tantos lugares", deseja Ricardo.

Além disso, Link destaca que a fé foi um dos pilares que o manteve em pé para ajudar os outros. "Em um momento tão desesperador, sabendo da situação em que as pessoas se encontravam, é pre-

ciso reforçar a fé para nos dar coragem e confiança para realizar os resgates, colocando as nossas próprias vidas em risco, além de sairmos da segurança das nossas casas e deixar os familiares apreensivos pelo nosso retorno", ressalta ele.

Assim, o Natal se torna um momento de renovação da esperança, da solidariedade e do compromisso de transformar vidas mesmo diante das adversidades.

ÁRVORE DA SOLIDARIEDADE

A Árvore da Solidariedade é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura, em parceria com o Fundo Social de Solidariedade, que busca reconhecer e dar visibilidade aos voluntários anônimos que foram essenciais para a



Resgates ocorreram na comunidade de Arroio do Ouro, fortemente atingida pela enchente



Após a baixa das águas, voluntários ajudaram na limpeza e obras na localidade

comunidade durante e após a enchente.

Instalada na Praça Menna Barreto, a árvore se consolida como um símbolo de gratidão, união e resiliência. Cada bolinha representa muito mais do que uma decoração, é o registro de uma história.

Ricardo ressalta o caráter simbólico da iniciativa. Para ele, a homenagem representa um reconhecimento pe-

los trabalhos desenvolvidos, mas o significado vai muito além disso. "Uma homenagem é um ato simbólico pelos trabalhos realizados. Mas o mais gratificante é reencontrar as pessoas que ajudamos novamente", afirma.

Ele destaca que poder rever as pessoas e perceber o impacto das ações é o que realmente dá sentido ao trabalho voluntário. "Saber que,

de certa forma, colaboramos e mudamos o destino delas, dando a muitas a chance de continuarem vivas", relata.

Enfatiza que o gesto não deve ser individualizado, mas sim, entendido como um tributo coletivo. "Essa homenagem não pode ser para uma pessoa, mas para todos os militares e voluntários que ajudaram, de uma forma ou de outra", conclui Link.

Cooperar é da nossa natureza.

Neste fim de ano, celebramos mais do que conquistas financeiras. Celebramos pessoas. Os encontros, os gestos de cuidado, os laços que se fortaleceram.

No Sicredi, acreditamos que mesmo as pequenas ações podem gerar um grande impacto.

Que, em 2026, a gente continue acreditando na cooperação para transformar vidas.

É ter com quem contar.

Sicredi

O Natal renova a esperança e fortalece aquilo que nos une como comunidade. Em Estrela, este foi um ano de **reconstrução, trabalho coletivo e cuidado com as pessoas.**

Cada gesto de solidariedade, cada entrega e cada novo passo reafirmam a **confiança no futuro que estamos construindo juntos.**

Que este tempo de Natal inspire paz, união e fé em dias ainda melhores.

Que todos tenhamos um

Feliz Natal

MUNICÍPIO DE ESTRELA
Tradição, inovação e qualidade de vida

Estrela
Prosperidade
União
Resiliência
Bondade

VALE DO TAQUARI VAREJO

Natal injeta bilhões no comércio e impulsiona expectativas na região

Estimativa da CNC aponta faturamento superior a R\$ 72 bilhões em todo o país. Se confirmado, será o melhor desempenho em 10 anos

THIAGO MAURIQUE

O Natal de 2025 pode resultar no melhor desempenho do comércio brasileiro em 10 anos. A estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta um faturamento de R\$ 72,71 bilhões nas vendas natalinas em todo o país, volume 2,1% superior ao registrado em 2024 (R\$ 71,2 bilhões).

Caso a projeção se confirme, será o melhor desempenho desde 2014, quando o varejo alcançou R\$ 77,26 bilhões em valores corrigidos pela inflação. No Vale do Taquari, o cenário nacional encontra reflexo direto na organização do comércio local, que aposta em am-

pliação de horários, reforço de estoques, ações de estímulo ao consumo interno e valorização da compra nas cidades da região.

Em Teutônia, a avaliação é de que o Natal segue como uma das principais datas do calendário econômico, não apenas pelo volume de vendas, mas pelo impacto direto em serviços, geração de empregos temporários e circulação de recursos dentro do município.

O presidente da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC), Jairo Sperotto, observa que as empresas se preparam de forma cada vez mais profissional para o período, com foco em atendimento, experiência de compra e adaptação às deman-



Perfumes e cosméticos estão entre os presentes mais procurados em 2025

das do consumidor.

A entidade, por meio da Diretoria do Comércio, encaminhou ao Sindilojas-VT uma sugestão de horário especial para o período natalino, posteriormente formalizada em convenção coletiva.

“A proposta estabelece uma referência de ampliação de horários, permitindo que cada es-

tabelecimento avalie a estratégia mais adequada ao seu público e à sua operação”, explica Jairo.

Além da ampliação do atendimento, a CIC também reforça a importância de manter a economia local aquecida, estimulando o consumo nas empresas do próprio município. Nesse sentido, a entidade destaca o engajamento da população em iniciativas que incentivam a emissão de notas fiscais, como a campanha Nota Fiscal Dá Prêmios, promovida pela Prefeitura de Teutônia.

O sorteio final ocorre em 26 de dezembro, com vales-compras e um automóvel zero quilômetro entre as premiações. “Ao optar por comprar no comércio local, o consumidor contribui para fortalecer empresas, preservar empregos e manter os recursos circulando

na cidade, especialmente em um ano marcado por desafios econômicos”, destaca.

Os dados divulgados pela CNC surgem em um contexto de desaceleração econômica, juros elevados e maior restrição ao crédito, fatores que impactaram o consumo ao longo do ano. Ainda assim, o período natalino aparece como uma janela estratégica para o varejo compensar parte das perdas acumuladas em outros meses.

Segundo a Confederação, a combinação entre o pagamento do décimo terceiro salário, a tradição de consumo da data e ações promocionais concentradas no mês de dezembro sustenta a expectativa de crescimento. Presidente do Sistema CNC Sesc Senac, José Roberto Tadros destaca que, mesmo diante das di-

ficuldades enfrentadas pelas famílias brasileiras, o Natal segue como um momento decisivo para o equilíbrio das contas do comércio.

EXPECTATIVA POSITIVA

No dia a dia das lojas, a movimentação nas semanas recentes indica aumento gradual no fluxo de consumidores, com expectativa de concentração ainda maior nos dias que antecedem o Natal. Um dos setores que tradicionalmente sente o impacto da data é o de joalheria e ótica, que combina itens de valor agregado com produtos associados à simbologia do presente.

Na Cristal Jóias e Ótica, em Teutônia, a gerente de vendas Taís Rückert relata que 2025 foi um ano atípico em relação aos anteriores, mas que a expectativa para o Natal é positiva. A empresa investiu em novidades e reforço de estoque para oferecer mais variedade de opções aos clientes, considerando que a data representa o momento mais importante do ano para o comércio, inclusive no segmento óptico.

Segundo ela, o comportamento do consumidor varia conforme o tipo de produto. “Durante o verão, cresce a procura por óculos solares, enquanto os óculos de grau costumam ter mais demanda a partir dos primeiros meses do ano seguinte. Já no período

Neste Natal, renovamos a esperança e a fé. Que o espírito natalino inspire gestos de **solidariedade, amor e paz** em cada lar, e que o novo ano traga **saúde, união e novas conquistas**.

Feliz Natal e um **Ano Novo** repleto de amor e alegrias!

MUNICÍPIO DE POÇO DAS ANTAS

Desejamos a todos, um Natal com muita paz, saúde e prosperidade. Que o início desse novo ano marque uma fase repleta de alegrias e, principalmente, realizações.

São os votos de Rogério Magrão e banda.

@ROGERIOMAGRAOBANDA

ROGERIO MAGRÃO & BANDA



Associação Brasileira de Supermercados projeta alta de 15% no faturamento do varejo alimentício

natalino, a joalheria ganha destaque como principal escolha de presente”, afirma.

Apesar de parte dos consumidores se antecipar, aproveitando promoções ainda em novembro, a maior parcela das compras segue concentrada nos últimos dias antes do Natal. A maior intensidade de movimento foi registrada na semana final, impulsionada também pelo pagamento da segunda parcela do décimo terceiro salário.

“Para atender à demanda, adotamos horário estendido, com funcionamento em turno integral aos sábados, sem fechamento ao meio-dia, além de atendimento aos domingos e ampliação do expediente noturno durante a semana”, afirma Taís.

Outro segmento fortemente impactado pelo Natal é o de perfumaria e cosméticos. No O Boticário do Bairro Languiru, a avaliação é de que o fluxo de clientes já é considerado bom, com tendência de crescimento

nos próximos dias, especialmente nos fins de semana. De acordo com a vendedora Monique Anschau Bernstein, tradicionalmente o consumidor deixa as compras para a última hora, comportamento que se intensifica com a liberação do décimo terceiro salário.

“Neste ano, o perfil predominante é de clientes em busca de presentes para familiares, como pais, mães, namorados e outros membros, muitos deles consumidores fiéis da marca há vários anos”, reforça.

Entre os produtos com mais saída estão os perfumes, seguidos por hidratantes e itens voltados ao cuidado masculino, como produtos para barba. A expectativa da loja é repetir o bom desempenho registrado no Natal do ano anterior, mantendo um nível de vendas semelhante. “O movimento é crescente desde a *Black Friday*, período que coincidiu com o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro”, aponta.

CRESCIMENTO DE ATÉ 10%

Em Lajeado, maior polo comercial do Vale do Taquari, a expectativa também é de um Natal aquecido. Para a presidente da CDL Lajeado, Giselda Hahn, a data segue como a principal do ano para o comércio. Reúne fatores que estimulam o consumo, como a emoção associada às festas, a renda extra do décimo terceiro salário e a preparação antecipada das empresas.

O município aposta em uma combinação de estratégias para atrair consumidores, incluindo horário estendido de Natal e ações promocionais, como a campanha Lajeado Brilha. “A realização de eventos culturais nas ruas também contribui para tornar o ambiente urbano mais atrativo”, afirma Giselda.

Mesmo com o impacto da inadimplência, que segue como um fator de atenção para o varejo, a projeção é de crescimento

TURISMO FORTALECIDO

Além do varejo, o período que envolve o Natal e a chegada do verão exerce papel estratégico para o turismo do Vale do Taquari. O presidente da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturva-les), Rafael Fontana, avalia que esse intervalo do ano acompanha uma mudança no comportamento do turista, cada vez mais interessado em experiências e vivências autênticas.

Segundo ele, o turismo de experiência se consolidou como uma das principais tendências do setor, com valorização de atividades ao ar livre, contato com a natureza, cultura local, gastronomia regional e momentos de bem-estar. “Nesse contexto, o Vale do Taquari se apresenta como um território preparado para atender esse perfil de visitante”, acredita ele.

Conforme Fontana, o durante o Natal e o verão a região registra aumento no fluxo de turistas, movimentando hotéis, pousadas, restaurantes, comércio e serviços. “O impacto positivo se estende a empreendedo-

res e produtores locais, fortalece a economia regional e amplia a circulação de renda nos municípios”, alega.

Entre os atrativos que ganham destaque neste período estão parques, áreas verdes, trilhas, balneários e espaços de convivência. Locais como o Parque Denardi, em Dois Lajeados, o Parque Arroio Grande, em Arroio do Meio, o Perau do Facão, em Arvorezinha, e a Lagoa da Harmonia, em Teutônia, exemplificam a diversidade de opções voltadas ao lazer, ao descanso e à contemplação da natureza.

“A valorização da cultura local, da gastronomia típica e do acolhimento das comunidades também contribui para tornar a experiência do visitante mais significativa”, aponta Fontana. Para a Amturva-les, festividades natalinas, eventos culturais, feiras e produtos coloniais reforçam a identidade regional e ampliam a integração entre turismo, comércio e serviços, consolidando o período como um dos mais relevantes para a economia do Vale do Taquari.

SIMONE ROCKENBACH / DIVULGAÇÃO



Em Lajeado, setor aposta em uma combinação de estratégias, incluindo horário estendido e ações promocionais

em torno de 10% nas vendas natalinas. A CDL observa que os últimos dias antes do Natal concentram o maior volume de movimento e faturamento, cenário que deve se

repetir neste ano.

“Os lojistas se prepararam com antecedência, investindo em organização das vitrines, garantia de estoques, promoções para pagamentos à vista e

condições facilitadas para compras parceladas”, reforça Giselda. Ela também aponta que desde a *Black Friday* já é possível perceber aumento no fluxo de consumidores.

Boas Festas!

A Prefeitura de Brochier celebra, junto à comunidade, um ano de conquistas. Que o espírito natalino ilumine novos caminhos e que 2026 chegue cheio de oportunidades, paz e inspiração.



REGIÃO NATAIS ESPETACULARES

Dedicação, criatividade e arte para encantar todos os anos com a magia da expressão cênica natalina

ANDERSON LOPES

No Vale do Taquari, o Natal ultrapassa a estética das luzes e a repetição dos símbolos tradicionais. Ele ganha corpo, voz, movimento e pensamento crítico por meio da arte cênica, que ano após ano se reinventa para dialogar com a fé, a história, as questões sociais e o tempo presente.

Em Teutônia e região, diretores, atores e comunidades inteiras transformam a data em matéria viva de reflexão, emoção e pertencimento coletivo, criando espetáculos que se tornaram referência cultural e afetiva.

Um dos nomes centrais dessa trajetória é Antônio Lopes, do Teatro Social Tio Tony, artista que ajudou a mudar o patamar das encenações sacras no Vale do Taquari. Muito antes de grandes produções se tornarem comuns, Lopes já apostava em uma linguagem profissional, de forte impacto visual e engajamento social.

Para ele, as diferentes formas de representar o Natal servem para a reflexão social. É preciso acompanhar os temas que estão acometendo a sociedade. “Foi na Paixão de Cristo Messias da Paz, realizada por dois anos seguidos em Imigrante (2006 e 2007), que a região despertou para a potência da arte cênica e sacra”, conta. As representações já existiam, mas ganharam outra dimensão quando passaram a incorporar pesquisa histórica, dramaturgia autoral e recursos cênicos cinematográficos.

Em Teutônia, esse salto artístico ficou marcado por espetáculos, com queima de cidade cenográfica, cavalarias, efeitos especiais e dezenas de atores em cena, reunindo cerca de 5 mil pessoas no Centro Administrativo, em 2005.

Antes disso, porém, o Natal já era tema de reflexão. Em 1989, na cidade de Montenegro, Lopes montou “Feliz Natal, Zezinho”, uma peça simples na forma, mas contundente no conteúdo. Com figurinos feitos de sacos de lixo e encenada com crian-



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O precursor dos grandes espetáculos sacros na região foi o diretor e sociólogo Antônio Lopes



“Queremos uma arte que nunca duvide, que saiba exatamente de que lado está, que faça refletir e mudar.”

Antônio Lopes
Artista

ças da periferia, a montagem abordava a dura realidade de quem espera o Papai Noel que nunca chega. Inspirada em um poema declamado por Lúcio Mauro, a peça questionava o consumismo e expunha a exclusão social, cobrando o verdadeiro sentimento do Natal.

Ao longo dos anos, essa abordagem crítica se aprofundou. Em “Natal da Central do Brasil” (2005/2006), Lopes estabeleceu um paralelo direto entre o nascimento de Jesus na manjedoura e o nascimento de uma criança abandonada na Central do Brasil, sem hospital, sem acolhimento, sem importância social. A encenação percorreu cidades como Veranópolis, Lajeado e Coqueiro Baixo, tocando

o público pela força simbólica e pela atualidade da denúncia.

Outro marco foi “O ser feminino de Deus”, apresentado em 2011 em Veranópolis e Lajeado, com elencos unidos dois grupos: Vida em Cena e Tribo de Arte Dramática. A peça propôs uma leitura feminina do nascimento de Jesus, partindo da Gênese, da Mãe Terra e da ancestralidade de Maria. “Em vez de um Deus exclusivamente masculino, a dramaturgia destacou o princípio feminino como origem da vida. José surge como um artista plástico, Maria como uma mulher contemporânea, e o nascimento acontece no meio do povo, em um contexto de despejo, exclusão e deslocamento urbano”, conta Lopes. A obra também dialogou com a política internacional da época, questionando discursos de poder e intolerância, sempre sob o viés do humanismo.

Essa mesma pesquisa histórica e filosófica orienta a superprodução “Luzes do Deus Menino”, que foi um espetáculo emblemático. Definido como uma obra de filosofia e história, o texto prioriza os aspectos históricos do nascimento de Jesus, sem abandonar a Bíblia, mas apoiando-se no que foi confirmado pela pesquisa acadêmica. A primeira edição realizada em Teutônia foi em 2005, no Centro Administrativo, reunindo 5 mil pessoas, com transmissão simultânea via telões, e, pela primeira e única vez, na Lagoa da Harmonia, reunindo 2 mil pessoas.

A narrativa aborda a opressão do Império Romano, a violência, a corrupção e o massacre das crianças ordenado por Herodes, representado simbolicamente pela queima de uma cidade cenográfica e uso de cavalaria em cena. O resultado foi um espetáculo que dialogou com públicos de diferentes crenças, ao tratar o Natal como raiz histórica e humana comum. “Queremos uma arte que nunca duvide, que saiba exatamente de que lado está, que faça refletir e mudar”, aponta o artista.



O Natal é um tempo de esperança e fé renovadas, que nos inspira a acreditar em dias melhores e a espalhar o bem.
Prefeito Jones Wunsch (Mazinho) e Vice-prefeito Henrique Pivatto



MODELLO

Que possamos aquecer os nossos corações com o clima de Natal e transmitir esse amor a todos que nos rodeiam.



Montagem do diretor Pablo Capalonga, em 2024, mostrou os 150 anos da imigração italiana

PALCOS VIVOS E TEMÁTICAS ATUAIS

Essa capacidade de reinventar a narrativa natalina também está presente no trabalho do diretor Pablo Capalonga, um dos nomes mais atuantes da cena regional. Em Arvorezinha, já é tradicional se surpreender com a apresentação. “Cada vez é uma forma diferente de montar o Natal no Morro. Eu já estou há 14 anos e foram 14 espetáculos diferentes. A narrativa é Jesus, mas a cada ano tem uma dramaturgia própria.”

À frente do tradicional Natal no Morro de Arvorezinha, Capalonga construiu uma trajetória marcada pela diversidade estética e dramaturgias inéditas. A cada edição, a história do nascimento do Menino Jesus permanece como eixo central, mas é entrecortada por narrativas próprias, criadas para dialogar com o espaço e com a identidade local.

O Morro de Arvorezinha se transforma em palco vivo, com três cenários distintos, dezenas de atores oriundos de oficinas de teatro e uma equipe técnica robusta. Em 2024, o espetáculo “A fé que atravessou o mar” homenageou os 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul. A encenação conectou a fé dos imigrantes à história do Natal, mostrando como costumes, tradições e espiritualidade atravessaram o oceano junto daquelas famílias. O momento simbólico mais forte ocorreu quando metade de um barco entra em cena trazendo José, Maria e o Menino Jesus, representando a fé que veio nas malas dos que aqui chegaram.

Em Colinas, Capalonga seguiu por um caminho oposto ao histórico, apostando em um Natal totalmente lúdico na 24ª edição do Natal Luz e

Vida, em 2025. A narrativa mistura Papai Noel, duendes, meteorologistas e o nascimento de Jesus em um contexto marcado pelas mudanças climáticas.

Sem neve na Lapônia, o trenó não pode sair, e o próprio Papai Noel é levado a refletir sobre consumo, poluição e responsabilidade ambiental. Maria e José, moradores da Lapônia, buscam abrigo após terem sua casa destruída por rachaduras no solo, causadas pelo desequilíbrio climático. O Menino Jesus nasce dentro da fábrica do Papai Noel e a neve volta a cair, inclusive dentro do ginásio, em uma cena de forte impacto visual e simbólico.

Nesse espetáculo, a personagem Maria foi interpretada por Amanda Felisberto, rainha de Colinas, que viveu sua primeira experiência no teatro. Para ela, a vivência foi transformadora. Ao interpretar Maria, Amanda relata um encontro com a desaceleração, o silêncio e a coragem tranquila de gerar esperança em meio às incertezas.

Um dos momentos mais marcantes foi quando a personagem encontra a carta de uma criança do Rio Grande do Sul que, após perder os avós na enchente, não pede presentes, mas apenas mais um Natal com a família reunida. A ficção, nesse instante, encontrou a realidade de forma contundente, ressignificando a experiência cênica. “Maria me convidou a desacelerar, a confiar no silêncio e a entender que a grandeza dela está na coragem tranquila de gerar esperança em meio às incertezas”, relata Amanda.

Amanda Felisberto é rainha do município de Colinas e afirma que foi um desafio interpretar Maria

PLURALIDADE NA ENCENAÇÃO COM A COMUNIDADE

Outro olhar plural sobre o Natal vem do diretor e produtor cultural Marcelo Brentano, cuja trajetória é marcada pela compreensão do Natal como território criativo e humano. “Ao longo da minha caminhada como diretor teatral e produtor cultural, compreendi que o Natal não é um tema fixo, mas um território criativo amplo, sensível e humano”, relata ele. Em diferentes municípios, seus trabalhos assumiram formas diversas, sempre conectados à comunidade e ao tempo presente. Em São Pedro da Serra, dirigiu o 7º Desfile Natalino “Natal, fé e arte: O florescer em cor”, quando transformou as ruas em palco e o espetáculo em encontro coletivo entre escolas, grupos culturais e famílias.

Em Poço das Antas, com “Quatro corações e uma estrela”, apostou em uma dramaturgia poética e simbólica, unindo diferentes histórias sob o signo da

esperança. Em Paverama, “Entre tradições e milagres” valorizou memórias culturais e identidades locais, reforçando o teatro como ferramenta de preservação da memória. Já em São José do Sul, “O florescer da esperança” abordou o Natal como renascimento e dialogou diretamente com as dores e superações do presente.

Essas experiências revelam que, no Vale do Taquari, o Natal encenado é múltiplo, profundo e essencialmente humano. Seja em grandes superproduções, espetáculos comunitários ou desfiles urbanos, a arte cênica segue cumprindo seu papel de criar pontes, fortalecer vínculos e provocar reflexão. Mais do que celebrar uma data, esses espetáculos reafirmam que o verdadeiro milagre do Natal acontece quando a arte devolve às pessoas a capacidade de sentir, compreender e acreditar novamente no outro.



Espectáculos de Marcelo Brentano reúnem comunidade em busca da identidade de cada local



REGIÃO CAMINHÃO ILUMINADO

O segundo lado da corporação no Natal

Para além do voluntariado que consta no nome, o Corpo de Bombeiros da cidade busca se aproximar da comunidade com ações solidárias

LETÍCIA ECHER

Juliano dos Santos Oliveira é um dos organizadores do projeto Caminhão Iluminado do Corpo de Bombeiros Voluntários de Teutônia (CBVT). “Quando você participa pela primeira vez de um dos trajetos e vê a alegria das crianças ao receberem um simples pacotinho com um pirulito e algumas balas, tudo muda. A vontade de contribuir cresce e o desejo de fazer ainda mais se torna inevitável”, define ele.

Com o caminhão do CBVT decorado e iluminado, veículos parceiros e a presença do Papai Noel, o projeto percorre bairros e comunidades de diversas cidades da região, distribuindo doces e espalhando alegria, especialmente entre as crianças.

O projeto já se tornou uma das ações mais aguardadas pelas crianças no Natal. Neste ano, a 8ª edição do Caminhão Iluminado percorreu os bairros de Teutônia, além de visitar Paverama, Westfália e Poço das Antas.

Em virtude do clima, o trajeto que seria feito em Canabarro na segunda-feira (22/12) foi transferido. O Caminhão Iluminado passará pela Vila KS, Vila Esperança, Vila Arco Íris e Poses, em Canabarro, na próxima segunda-feira (29/12).

Em Poço das Antas, a chuva também interferiu na programação, que foi realocada para o Ginásio Municipal. Os personagens e o Papai Noel distribuíram abraços, doces e interagiram com o público.

A edição deste ano trouxe uma novidade que conquistou o público: a participação do personagem Grinch. As crianças se encantaram com a novidade. “Este ano, acrescentamos o Grinch, e tem sido um verdadeiro sucesso. O sorriso nos rostos, os olhos brilhando e a magia do Natal presente em cada encontro nos mostram



PREFEITURA DE PAVERAMA / DIVULGAÇÃO



Papai Noel, mascotes e empresas parceiras acompanham o trajeto



DIVULGAÇÃO

O novo personagem, Grinch, fez sucesso com as crianças

que pequenos gestos têm um grande impacto”, comemora Juliano.

A realização do projeto exige um grande trabalho coletivo. Colegas da corporação, voluntários da comunidade e entidades parceiras se mobilizam em todas as etapas, desde a arrecadação de balas e pirulitos até a montagem dos pacotinhos que são entregues às crianças.

Para este ano, a meta estabelecida foi a confecção de 10 mil pacotinhos, com apoio de empresas como Docile e Florestal.

INÍCIO DO PROJETO

O projeto foi criado com o objetivo de aproximar a corporação da comunidade e proporcionar um Natal mais feliz a muitos. “Surgiu da ideia de trazer a comunidade para dentro

verdadeiro espírito natalino.

Com o passar dos anos, a iniciativa ganhou visibilidade e adesão. Se na primeira edição apenas o caminhão dos bombeiros percorria as ruas, hoje empresas e parceiros desfilam juntos, todos com veículos decorados e iluminados.

Mais do que distribuir doces, o projeto reafirma seu propósito de levar alegria e a magia do Natal para crianças e famílias de Teutônia e região. Os bombeiros voluntários têm o apoio das cooperativas Sicredi Ouro Branco, Sicoob, Certel e Cresol, do Colégio Teutônia, Rotaract Club Teutônia, Interact Club Teutônia, Maison, Mega Park, Rádio Tirol, Grupo Popular de Comunicação e das prefeituras de Teutônia, Paverama, Westfália e Poço das Antas.

O NATAL PARA A CORPORACÃO

Ao longo do ano, a corporação é chamada a agir nos momentos de emergência: incêndios, acidentes, resgates. No entanto, com a chegada do Natal, esse vínculo com a comunidade assume outra forma, menos emergencial e mais simbólica.

É nesse período que iniciativas como essa ganham espaço, permitindo que a corporação se apresente sob uma nova luz. Fora do cenário do risco, os bombeiros da comunidade e fortalecem laços construídos ao longo do ano.

O Natal, nesse sentido, funciona como um momento de pausa, no qual a corporação pode reafirmar seu papel, não apenas como força de resposta, mas como parte integrante do tecido social que protege.

Para o bombeiro Oliveira, essa data carrega um significado que vai além do calendário. Ele define o Natal como um tempo de reencontro com a família, pessoas que amamos e “aquilo que realmente importa”.

“É um tempo de desacelerar, de fortalecer laços, de olhar ao redor com mais empatia e de valorizar as pequenas coisas. A presença, o abraço, a mesa compartilhada, os gestos simples”, destaca. Juliano vê o Natal como um espaço para agradecer pelas conquistas e seguir adiante com novos objetivos. “O Natal, para mim, representa esperança e renovação”, conclui.



POÇO DAS ANTAS ÚLTIMA SESSÃO DO ANO

Câmara rejeita veto Executivo e promulga lei sobre instalação de antenas



JÉSSICA BAYER

Sessão marcou o encerramento do calendário legislativo de 2025

JÉSSICA BAYER

A Câmara de Vereadores de Poço das Antas realizou a última sessão ordinária de 2025 na segunda-feira (22/12).

O destaque do encontro foi a rejeição do veto integral do Executivo ao projeto de lei do Legislativo nº 008/2025, que estabelece regras para a instalação de antenas e infraestrutura de telecomunicações no município. O veto foi derrubado por oito votos, garantindo a promulgação da lei pela própria Câmara.

O veto havia sido encaminhado por meio do ofício nº 166/2025, no qual o prefeito Glicério Ivo Junges comunicou a decisão de vetar integralmente o projeto aprovado pelo Legislativo.

Entre os argumentos apresentados, o Executivo citou a competência exclusiva da União para legislar sobre telecomunicações, com base na Lei Federal nº 13.116/2015, e afirmou que a proposta não estaria alinhada à prioridade definida na audiência pública da LOA 2026, que tratou da melhoria do sinal de telefonia na localidade de Boa Vista.

Durante a apreciação do veto em plená-

rio, vereadores se manifestaram contrários à decisão do Executivo. **Laércio Pedro Klein (PSDB)** avaliou que vetos dessa natureza são raros na história do município e defendeu que não havia necessidade de barrar o projeto. Ressaltou que diferentes ações poderiam avançar paralelamente para a melhoria do sinal de telefonia.

Clóves André Knob (PDT) afirmou que o veto se coloca contra o trabalho desenvolvido pela Câmara e questionou como ficaria o atendimento nas localidades de Fritzenberg, Goelzenberg e Santa Inês, contempladas no projeto do Legislativo.

Já **Luiz Naldair Pereira da Silva (PP)** disse ter sido surpreendido pela decisão, mencionou a viagem dos vereadores a Brasília em busca de investimentos para a área e defendeu uma atuação conjunta entre Executivo e Legislativo.

Rodrigo Galdino Schwingel (PP) explicou que o projeto foi elaborado a partir de um modelo jurídico construído pela Anatel junto com empresas do setor, já aplicado em outros municípios. Segundo ele, a lei é condição necessária para via-

bilizar investimentos em infraestrutura de telecomunicações.

O vereador alertou que, caso o veto fosse mantido, a instalação de torres previstas para o município poderia ser adiada para 2028, incluindo uma estrutura planejada para Boa Vista, com investimento estimado em quase R\$ 1 milhão.

Com a rejeição do veto, a Câmara passa a ter respaldo jurídico para encaminhar a norma à Anatel e às empresas do setor, buscando prioridade na execução das obras.

OUTROS ASSUNTOS

Na sequência da sessão, alguns vereadores voltaram a utilizar a tribuna para tratar de outros assuntos.

Knob parabenizou entidades esportivas, comentou eventos culturais recentes e desejou êxito ao novo presidente da Câmara para o exercício de 2026.

Luiz Naldair Pereira da Silva cobrou melhorias no acesso à Cascata de Santa Inês. Citou a precariedade da estrada e os impactos negativos para o turismo local.

DATA
VENIA

Elton
Haefliger
Advogado OAB/RS 22.813

Indenização para passageira que perdeu show por atraso de voo

O Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Caicó (RN) condenou uma companhia aérea a pagar a quantia de R\$ 4 mil por danos morais e R\$ 254 por danos materiais a uma passageira que perdeu show de banda internacional devido ao atraso em seu voo contratado. Segundo o processo, a passageira adquiriu passagens com a empresa para ir ao show que aconteceria às 22h30, na cidade de Fortaleza (CE). O voo, inicialmente previsto para decolar às 19h05, atrasou 1h45, fazendo com que a chegada ao destino ocorresse após o início do evento. Como consequência, perdeu o show, mesmo tendo adquirido o ingresso previamente. Cabe recurso.

Mantido plano de saúde de criança com deficiência após cancelamento indevido

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso obrigou uma operadora a restabelecer o plano de saúde de uma menina com paralisia cerebral, epilepsia e deficiência intelectual, cujo contrato havia sido cancelado de forma unilateral. A ação foi proposta pela mãe da criança, que representou a filha em juízo após receber notificação de cancelamento do plano, mesmo com o tratamento médico em andamento. Baseado em tese do STJ, o Tribunal decidiu que os planos de saúde não podem ser cancelados quando o beneficiário está em tratamento médico contínuo e essencial à sua saúde ou à sua integridade física, devendo a cobertura ser mantida até a alta médica.

Indenização para empregada com gravidez de risco que não foi realocada

Uma auxiliar de serviços gerais de Salvador (BA) ganhou o direito a uma indenização de R\$ 7.134 por não ter sido realocada de seu local de trabalho durante uma gravidez de risco. O relatório médico solicitava mudanças na função, mas a empresa só a realizou após uma decisão de tutela antecipada. A decisão é do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região e cabe recurso. Segundo a empregada, em 2024 ela engravidou e exames constataram que a gestação era de risco. O relatório médico de fevereiro de 2024 indicava que ela deveria evitar esforço físico, longos períodos em pé ou sentada, exposição a produtos químicos, altas temperaturas e riscos infecciosos, entre outras recomendações.

CÂMARA DE VEREADORES DE POÇO DAS ANTAS



Dois projetos de lei aprovados e um veto ao Executivo

Nº 065/2025: Autoriza a alteração do padrão do cargo de coordenador de Merenda Escolar de CC2 para CC4, e cria o cargo de coordenador de Atendimento Educacional Especializado, com padrão CC4 e carga horária de 40 horas semanais.

Ofício nº 166/2025: Veto integral ao projeto de lei do Legislativo nº 008/2025. Rejeitado por 8 votos.

PLL nº 008/2025 (Rodrigo Galdino Schwingel): Regulamenta os procedimentos para instalação de Estações Transmissoras de Radiocomunicação (ETR), incluindo critérios técnicos, documentação exigida, regras para áreas públicas e privadas e situações que demandam licenciamento ambiental. Promulgado pela Câmara após rejeição do veto.

Próxima sessão ordinária: 2 de março de 2026, às 19h.

RELÍQUIA **CONTATO:**
Toyota HILUX SW4 D (51) 9 9996-9399
Placa: DIB-9923
Ano: 1996/1997

PONTO
DE VISTAGilberto
Soares

Ame!

Os “melancólicos natalinos” formam uma turma peculiar. Seus integrantes ligam-se pela tristeza contida nas festas de fim de ano. Ficam pouco à vontade quanto a fantasia que domina o imaginário, procuram um cantinho contido na festa de Natal e quase saem do prumo no feérico Ano-Novo. Essa turma precisa reencontrar sua criança interior como faço agora.

PRESENTES. O guri que fui adorava o Natal discutido pela melancolia e sentia aromas diferentes no ar. Encantava-se com os enfeites e as pessoas vestidas de cordialidade. Oriundo de uma família pobre, tinha fé na esperança quase tangível, e aguardava um presente, ainda que fosse usado. Acreditava em símbolos sem conhecer seus significados e deixava (convenientemente) de ser arteiro para merecer o mimo.

MARAVILHOSO. A noite preguiçosa tardava a ceia e o sono chegava antes da meia-noite. Pela manhã, a árvore de Natal surpreendia com um carrinho, uma bola, um chinelo. Tudo singelo e maravilhoso – até a adolescência trazer contestações e espinhas.

ALEGRIA. A maturidade nos afasta da euforia. A racionalidade deixa menos tempo para a emoção e administramos as perdas materializadas na saudade. Por isso, creio, o menino gargalha e o velho sorri. Cresci e incorporei o papel de auxiliar da Ana, minha mulher, cuja sensibilidade encarregou-se das dádivas. A vida virou um corre-corre entre comemorações em Bagé, Porto Alegre e Lajeado. A alegria das crianças e ternura dos avós atenuavam distâncias e enchiam de afeto cada reencontro.

HISTÓRIAS. Hoje, cascatas de luzes iluminam fachadas, ruas e rostos eufóricos ou desalentados. Jornais, rádios, tevês e redes sociais exibem mensagens recicladas do passado. A tradição repete histórias: a vida secreta de um anônimo Papai Noel; a tristeza de quem não irá comemorar com a família; um milagre natalino. Filmes cristãos e shows (sertanejos) reinam na tevê e, na **Globo**, “hoje é um novo dia”.

ENCONTROS. Nossos filhos cresceram, nossos encontros estão desfalcados, mas a emoção perdura. Até por isso, quase melancólico escrevinhador, peço ao seu coração: ame! Abrace, ria e chore. E, mesmo que a saudade arranhe sua alma, ame!

Feliz Natal!

POÇO DAS ANTAS EVENTO TRADICIONAL

Espetáculo natalino bate recorde de público

Além de painéis de LED e dezenas de atores da comunidade, este ano a novidade foi o show de fogos

ANDERSON LOPES

Um grande público lotou o espaço em frente à Prefeitura de Poço das Antas para acompanhar a encenação natalina que já entra para a história do município. O espetáculo realizado na sexta-feira (19/12) bateu recorde de público e reuniu moradores locais e visitantes da região em uma celebração marcada por luzes, música, participação comunitária e uma forte mensagem de união e espiritualidade.

A apresentação ocorreu em um cenário especialmente preparado, com telões de LED, efeitos de iluminação potencializados pela disposição do terreno e uma ampla praça de alimentação, transformando o coração da cidade em um verdadeiro palco a céu aberto.

Organizado pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, o evento teve como principal objetivo fortalecer os laços comunitários e valorizar as tradições natalinas por meio de um momento coletivo de fé, emoção e confraternização.

A produção envolveu meses de preparação e teve a participação voluntária de estudantes, famílias, corais, grupos de dança e artistas locais, consolidando o espetáculo como uma culminância das oficinas culturais desenvolvidas ao longo do ano no município.

Dirigido por Marcelo Brentano, o espetáculo apresentou novidades em relação às edições anteriores. Pela primeira vez, a encenação teve fogos de artifício ao fim da apresentação, arrancando aplausos do público e encerrando a noite em clima de celebração. As soberanas do município também integraram o elenco, reforçando o caráter institucional e simbólico do evento.

TRADIÇÃO ESPERADA

Além do impacto visual e artístico, a noite natalina também evidenciou o engajamento da juventude local. Na praça de alimentação, estudantes do segundo ano do Ensino Médio assumiram a gestão de uma barraca para arrecadar recursos antecipados para a futura formatura. A iniciativa surgiu a partir de um acordo com os alunos do terceiro ano, que neste ano já haviam alcançado o valor necessário para sua celebração.

A estudante Amanda Schulte, uma



Evento tradicional foi realizado em frente a Prefeitura



Cantora poçoantense Mariana Junges abrilhantou a noite



Grupo de Danças Movimentu's foi um dos integrantes do evento

das responsáveis pela ação, destacou a expectativa positiva do grupo. “A gente decidiu fazer aqui, porque o terceiro ano geralmente faz a barraca, mas este ano eles já têm dinheiro suficiente para a formatura. Então, para a escola não perder a oportunidade, o segundo ano ficou com esse espaço. É a nossa primeira vez fazendo isso e as expectativas estão bem altas”, afirmou.

Morada de Poço das Antas, ela também ressaltou a emoção de viver mais uma edição do espetáculo: “Eu sempre morei aqui e isso acontece praticamente todo ano. É sempre muito bonito, eu gosto muito.”

Outro momento marcante da noite foi a participação da cantora e compositora Mariana Junges, artista natural de Poço das Antas, que retornou à cidade natal para integrar o espetáculo. Com uma trajetória iniciada ainda na infância em projetos municipais e consolidada profissionalmente recentemente, inclusive com participações em grandes produções natalinas em Gramado, Mariana destacou a emoção de cantar novamente para sua comunidade.

“É uma honra estar de volta na cidade onde eu cresci e dei meus primeiros passos. Hoje, trabalho muito com o Natal e poder trazer um pouco do que aprendi lá fora para cá é muito especial”, declarou.

No repertório, clássicos natalinos ajudaram a criar o clima de magia e contemplação. Para Mariana, o Natal vai além da data comemorativa. “É um momento de reflexão, de novos

começos. Espero que as pessoas curtam essa noite de coração aberto e consigam levar essa sensação do Natal para todos os dias do próximo ano”, disse.

CONSTRUÇÃO COLETIVA

A secretária municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, Ivanise Maria Schneider Flach, destacou que o espetáculo é resultado de um longo processo de construção coletiva. “Há meses começamos a organizar tudo isso. É um espetáculo inédito, com direção do Marcelo Brentano e construído por voluntários: estudantes, famílias, grupos de dança alemã, gaúcha, corais adultos e infantis. Tudo isso faz parte das oficinas culturais que acontecem durante o ano e que culminam nessa noite”, explicou.

Segundo ela, mais do que entretenimento, a encenação tem um propósito claro. “Além de aquecer os corações, a mensagem que fica é a de preparar-se para um Natal vivido em família. Não é só o material que importa, mas, principalmente, a parte espiritual, a união e os valores que nos fazem viver melhor”, concluiu.

Com recorde de público, forte participação popular e uma mensagem que vai além do palco, o espetáculo natalino de Poço das Antas reafirma o papel da cultura como elemento de integração social e celebração coletiva, consolidando-se como um dos momentos mais aguardados do calendário cultural do município.

FOTOS: PALOMA DRIEMEYER VALANDRO / PREFEITURA TEUTÔNIA



WESTFÁLIA ESPETÁCULO DE NATAL

Westfália reúne 5 mil pessoas em mais uma noite da Festa das Luzes

Show com Família Lima foi o ponto alto do penúltimo dia da 1ª *Lichtefest*, evento que atraiu público maior do que a população do município

THIAGO MAURIQUE

O penúltimo dia da 1ª *Lichtefest* reuniu cerca de 5 mil pessoas em Westfália e marcou o calendário de eventos do município com uma programação voltada à valorização do espírito natalino e da participação comunitária. O público na Vila Temática *Dossland* superou a expectativa da organização e ultrapassou o número de habitantes da cidade, que tem aproximadamente 3,2 mil moradores.

A programação iniciou com a apresentação da Orquestra Municipal de Westfália, seguida pela encenação do nascimento de Jesus Cristo. O espetáculo teve a participação de mais de 40 atores e atrizes da própria comunidade, em um trabalho realizado de forma voluntária.

Entre os participantes da encenação esteve Cleomar Trapp, que integra o elenco das apresentações natalinas do município há mais de 10 anos. Nesta edição, ele interpretou o rei Herodes. Para ele, o sucesso do *Lichtefest* está diretamente ligado ao engajamento da comunidade, à participação do público e à inclusão de pessoas com deficiência, além do trabalho conjunto entre voluntários e a administração municipal.

SHOW NACIONAL

Na sequência, um show de fogos iluminou o céu de Westfália em um prenúncio da atração principal da noite. O show nacional da Família Lima foi o primeiro desse porte a ser realizado no município e presenteou o público com músicas marcantes de diferentes estilos, executadas com precisão técnica em uma mistura de instrumentos modernos e violinos clássicos. Por fim, a Banda *Apple* encerrou o evento com clássicos do rock.

O prefeito César Juliano Bloemker destacou o sucesso do evento e ressaltou que a estimativa inicial era receber cerca de 4 mil pessoas, número superado ao longo da noite. Segundo ele, o resultado foi possível graças ao envolvimento de servidores, secretários, voluntários e da comunidade em geral, além das condições climáticas favoráveis.



FOTOS: THIAGO MAURIQUE

Apresentação da Família Lima foi o primeiro show nacional da história de Westfália

"Agradecemos pela grande participação da nossa comunidade e também pela presença de pessoas dos municípios vizinhos", afirmou.

O prefeito resalta que, diante do sucesso da primeira edição, a *Lichtefest* passará a fazer parte do calendário anual do município, que comemora três décadas de história em 2026. "No ano que vem, além do Natal, teremos as comemorações dos 30 anos de emancipação do município, outra grande festa que reunirá pessoas de toda a região", conclui.

CONVITE PARA OS 30 ANOS

Presentes no evento, as soberanas da Westfália destacaram a importância da programação para a divulgação do município. A rainha Lívia Giovana Horn afirmou que a *Lichtefest* foi pensada para envolver a comunidade local e regional, oferecendo cultura e lazer, sem perder o verdadeiro sentido do Natal. "É muito especial receber os visitantes que vêm conhecer o nosso município e perceber o trabalho de todas as pessoas empenhadas na organização para oferecer cultura e lazer de qualidade para a população", afirmou ela.

A 1ª princesa, Luíze Sofia Ahlert, ressaltou o papel do evento na divulgação da cultura local e dos atrativos do município. "Queremos que as pessoas conheçam a nossa cidade e nossos pontos turísticos", destacou. Já a 2ª princesa, Alana Raquel Horst, aproveitou para reforçar o convite para as comemorações dos 30 anos de emancipação de Westfália, que ocorrem de 19 a 22 de março de 2026.



Público superou as expectativas da organização e foi maior do que a população do município



Encenação do nascimento de Cristo teve participação de 40 voluntários

TEUTÔNIA LINHA CATARINA

Memória, fé e pertencimento marcam o 1º Encontro da Família Trennepohl

ARIANA DE OLIVEIRA

O 1º Encontro da Família Trennepohl promete marcar a história de Linha Catarina ao reunir centenas de descendentes em um grande momento de memória, pertencimento e celebração. A programação, que ocorre nos dias 27 e 28 de dezembro, nasce do resgate das origens de uma família que começou com um único casal vindo da região de Mecklenburg, na Alemanha, e que hoje soma cerca de 1.700 descendentes espalhados pelo Brasil.

O encontro é resultado de um amplo trabalho de pesquisa genealógica, que permitiu reconstruir a trajetória da família desde a imigração até a fixação definitiva em Linha Catarina.

Inicialmente, o casal Trennepohl se estabeleceu na Linha Frank, onde recebeu um lote de terra. Com o passar do tempo, em busca de áreas mais altas e menos suscetíveis às geadas, a família migrou para a região de Linha Catarina, onde consolidou suas raízes.

A programação inicia no sábado (27/12) com atividades ligadas



Revitalização do Cemitério de Linha Catarina

à Linha Frank e segue, a partir das 18h, no ginásio de Linha Catarina, com a recepção oficial das famílias. Na ocasião, será apresentado o estudo histórico e genealógico conduzido por familiares, que explicarão as quatro linhagens originadas a partir dos filhos do casal imigrante. O momento também terá uma encenação teatral envolvendo diferentes gerações da família, retratando a chegada, os desafios e a expansão da família ao longo do tempo.

No domingo, (28/12) a programação começa às 9h com um culto no Cemitério de Linha Catarina, espaço que passou recentemente por um

processo de revitalização conduzido por voluntários da comunidade e integrantes da família. Durante o culto, haverá o descerramento de uma placa memorial com os sobrenomes das famílias sepultadas no local, reforçando o vínculo entre fé, memória e história familiar.

Após o momento no cemitério, os participantes visitarão a antiga casa onde viveram antepassados da família, local que ainda preserva ferramentas e objetos do período, permitindo uma imersão na rotina e no modo de vida das primeiras gerações. A programação segue com almoço coletivo, confraternização e



Parte da equipe de voluntários que trabalhou na revitalização do cemitério

reunião dançante no ginásio da comunidade.

Para a voluntária e integrante da família, Sidermia Tiggemann Michel, o encontro representa muito mais do que uma reunião festiva. "É um momento que dificilmente será esquecido. A gente passa a entender de onde veio, a qual linhagem pertence e o quanto essa história continua viva", destaca.

O 1º Encontro da Família Trennepohl é aberto aos descendentes e também a pessoas interessadas em genealogia e história local, reforçando a importância da preservação da memória como elemento fundamental da identidade comunitária.



Resgate da história da família

LINHA GERALDO ALTA

1º Encontro da Família Wink homenageia antepassados neste sábado

CAMILLE LENZ DA SILVA

Descendentes e familiares de Johann Jacob Wink e Anna Catharina Pilger Wink, que chegaram ao Brasil em 1857, promovem o 1º Encontro da Família Wink. O evento será neste sábado (27/12), a partir das 9h, próximo ao Salão Hagemann, em Linha Geraldo Alta, Teutônia.

O encontro inicia com culto de honra aos pioneiros de Linha Wink no cemitério revitalizado, e segue com

inauguração de memorial e totem em homenagem à família.

Após, será realizado momento de apresentação da história da família Wink, quando poderão ser feitas perguntas e relatos e compartilhadas histórias dos descendentes.

Para o almoço será cobrado o valor de R\$ 60 por pessoa. Crianças até 12 anos não pagam. A presença deve ser confirmada até o dia 20 pelo telefone (51) 9 9951 1406, com Eligia.

Confira o cronograma:

9h - Culto de honra aos antepassados pioneiros da Linha Wink no cemitério revitalizado local;

9h30 - Inauguração do memorial em homenagem à família imigrante e seus descendentes;

9h45 - Inauguração do totem em homenagem aos descendentes da família Wink;

10h - Apresentação da história da família imigrante e de seus descendentes, no salão próximo ao Salão Hagemann, em Linha Geraldo Alta, Teutônia;

10h30 - Perguntas do público em relação à história e apresentação de fotos antigas. Para este

momento, todos podem trazer suas fotos para mostrar e falar alguma coisa a respeito (ex.: qual o parentesco, onde morava, o que fazia, quantos filhos teve, com quem casou). Se alguém tiver algum objeto antigo, também pode apresentar;

11h30 - Quem somos e de onde viemos: Espaço para as famílias se apresentarem. Podem trazer fotos atuais ou simplesmente falar onde moram, o que fazem;

12h30 - Almoço;

A partir deste momento, haverá música germânica ao vivo.

TEUTÔNIA 1ª RODADA

59 gols dão início ao Aberto de Verão 2025

Competição começou na sexta-feira (19/12)

LUIS AUGUSTO HUPPES

O 45º Campeonato Aberto de Verão Lojas Becker teve início na noite de sexta-feira (19/12) na Associação de Funcionários da Languiru, em Teutônia. A rodada movimentada marcou o começo das disputas no futsal e no futebol sete.

No futsal, a bola rolou desde o começo da noite. Pela categoria Sub-15, o Kakedos venceu o Redeem Fut por 3 a 2. Na sequência, pela Força Livre, o Riograndense de Daltro Filho superou o FC Planta Bai-

xa pelo placar de 4 a 1.

Também na Força Livre, o Selor17 / Sublima Spots / Barbearia do Munico levou a melhor sobre o Amigos do Pletsch por 5 a 0, enquanto o Imeec aplicou uma goleada de 8 a 0 no Curticar / Reis da Copa.

No futebol sete, os confrontos foram divididos em dois campos. No campo 1, o Upal venceu o Elite por 3 a 1, e o Barca Júnior bateu a Brochier Futsal por 2 a 0 na categoria Sub-23. Pela Força Livre, Barcabier e Celtic empataram em 2 a 2, e o Tropa do 7 venceu o Carvo Haus pelo placar de 6 a 4 em duelo equilibrado.

Já no campo 2, o Ouro Verde / GW Serviços venceu o Meninos da Vila por 3 a 0 pela Sub-18. No Veterano, o

Elite Show derrotou o DF Elétrica / Ouro Verde por 2 a 0. Na Força Livre, o Rui Barbosa fez 5 a 2 no São Jacó, e, para fechar a rodada, o Unidos do 7 venceu o BDC por 3 a 1.

Coordenador da arbitragem do campeonato, Jair Roberto Welter "Pivi" destaca os diferenciais da edição 2025 do Abertão. Segundo ele, a competição mantém o status de evento mais aguardado do verão na região. "Quando comecei a trabalhar aqui, nos anos 2000, reunir 40 equipes já era muito. Hoje, estamos com 60 times, é um número incrível e que reforça a qualidade do campeonato", afirma.

Pivi também ressalta a valorização das categorias de base como

um dos principais avanços do campeonato. "Temos Sub-15, 18 e 23, além das demais categorias. São sete no total, duas no futsal e cinco no futebol sete. Isso fortalece o futuro do esporte e aproxima as gerações", explica.

Ele ainda destaca a mudança recente de foco do evento, com prioridade a um ambiente mais familiar, com espaço para pais, mães e torcedores acompanharem os jogos com tranquilidade.

A competição, que deve se estender até março, terá predominância de jogos nas sextas-feiras, mas também terá rodadas no meio da semana, especialmente no futsal. A previsão é de encerramento no dia 20 de março.



KETLIN FRIES / ESPECIAL FP

Noite foi recheada de bolas na rede



FIM DE TEMPORADA

Juventus fecha 2025 com competições dentro e fora do estado

Grupo participou da Copa Lajeado, Estadual Nologafi e da Copa Itá (SC)

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Departamento Competitivo de Futebol da Juventus concluiu a temporada 2025 com uma sequência de competições realizadas fora de Teutônia e do estado.

Na semana passada, as equipes das categorias 2015 e 2016 estiveram em Lajeado para a disputa da 4ª Copa Lajeado. A categoria 2015 terminou na 3ª colocação, enquanto a equipe 2016 alcançou o vice-campeonato em sua série.

Paralelamente, em Itá, no Oeste de Santa Catarina, a Juventus participou da 16ª Copa Thermas Itá com as categorias Sub-11 e Sub-15. A Sub-11 encerrou sua campanha na 4ª posição, enquanto o Sub-15 garantiu o 3º lugar.

Além das colocações obtidas, a participação nos torneios represen-

tou um importante passo no processo formativo dos atletas. Para a Sub-11, em especial, a competição marcou a primeira experiência em uma rotina totalmente voltada ao futebol. Foram viagens, cumprimento de horários, adaptação a regras e responsabilidades fora do ambiente habitual, aspectos fundamentais na formação esportiva e pessoal.

Ao longo da temporada, a Juventus acumulou resultados expressivos aliados a desempenhos consistentes, o que evidencia a evolução contínua das categorias de base. Como destaque, no dia 7 de dezembro, o clube conquistou o título do Estadual Nologafi Evolução na categoria Sub-10 e ficou com o vice-campeonato no Sub-13.

Com o encerramento das competições de



Sub-10 venceu o Estadual Nologafi Evolução



Sub-13 foi vice no Estadual

dezembro, todas as categorias entram agora em período de preparação, que visa os torneios de verão do mês de janeiro, entre eles, a tradicional Copa Teutô-

nia. O planejamento dá sequência ao trabalho desenvolvido ao longo do ano e mantém o foco no crescimento técnico, tático e humano dos atletas da Juventus.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

2016 foi vice-campeã em Lajeado



Sub-15 teve a 3ª posição em Itá



NO DETALHE



Luis
Augusto Huppel
luisaugustohuppel@gmail.com

Merecedor

Por muitas vezes, o futebol é injusto e não contempla aqueles que mais merecem. Em um cenário inflacionado e com custos acima das realidades vividas pelas comunidades, os que fazem muito com pouco devem ser elogiados e condecorados. Em 2025, tivemos clubes que gastaram mais de R\$ 20 mil por jogo, enquanto alguns não bateram nem na dezena de milhar.

O campeão dos Titulares da Série A é um desses casos. Conforme apurado, o Taquariense não bateu nem perto dos R\$ 10 mil de gastos por partida, o que louva ainda mais o trabalho de garimpo feito pela direção e, principalmente, pelo comandante do plantel.

Sereno e calmo, Antônio Carlos Praia Vilanova Júnior, mais conhecido como "Juninho", não fez loucuras, manteve sua base do vice-campeonato em 2024 e a consolidou como campeã regional.

Essa espinha dorsal um pouco mais madura, somada ao entrosamento de anos (infância) e à mente brilhante de Juninho fez com que o clube chegasse onde chegou nesta temporada.

Assistir jogos, planejar o time, administrar recursos, vestir a sandália da humildade, trabalhar com o que tinha em caixa e não dar tiros nos próprios pés foram algumas das dificuldades de Juninho, que ainda tinha de resolver problemas nas quatro linhas.

Especialista

A campanha do Taquariense teve diferentes fatores que levaram o time ao título. Mas um deles não pode passar em branco, e se chama Guilherme Ferreira da Silva, conhecido como "Guina". O canhotinho bom de bola, camisa 10 e de apenas 22 anos colocou diversas partidas no "bolso", principalmente por uma especialidade, a bola parada.

Recordo muito bem do jogo com o Sete de Setembro, onde ele contribuiu com duas assistências em cobranças de escanteios. Lógico que as participações também foram com gols e em outras partidas, mas o foco de hoje é na final.

Com 19min, o resultado dava o título para Poço, que vencia por 1 a 0. Porém, uma falta foi marcada na intermediária poçoantense. Antes de ajeitar a bola, Guina teve conversa com Juninho, que o orientou sobre a cobrança. O camisa 10 então partiu para a batida e engavetou a bola, sem chances para Matheus Farezin.

Na comemoração, ele parou, respirou e olhou atentamente para Juninho. O motivo da "encarada"

Respeitar para ser respeitado

O campeão não merece os parabéns apenas por ter vencido, mas pela receptividade e acolhimento com os demais que passaram por sua sede esportiva. Isso foi visto também na maioria das 19 praças que receberam jogos da Série A: o respeito prevaleceu sobre qualquer que seja o resultado.

Como já havia dito em colunas recentes, a decisão dos Titulares desse ano carregava o sentimento de que os dois clubes poderiam ser campeões ao mesmo tempo - aquela velha história de dividir faixa e os dois levantarem a taça. Entretanto, no campo, um deles precisava perder para o outro vencer.

Com os 90min encerrados, as amigadas criadas no começo, fortalecidas no meio e consolidadas no fim do campeonato uniram poçoantenses e taquarienses para rodas de conversa, música e um abraço entre dois dos nomes mais importantes da região. Chico Donida (Taquariense) e Maurício Steffen (Poço) se encontraram e conversaram.

Eles viveram seus respectivos clubes a cada dia e momento e deixam a competição com o sentimento de dever cumprido. Um com a taça de campeão e o outro com a de vice, conquistadas na

Na final contra o intenso Márcio Flach, quem levou a melhor foi o calmo Juninho, que deve receber folga no primeiro semestre de 2026. Depois de tanto trabalho, idas e vindas com sua bicicleta ao Estádio Marques da Cunha e até mesmo com o auxílio no carregamento de fardos de água no carro de Chico Donida, ele mostra do que é feito o futebol: família, respeito, trabalho e muita paixão.

Ficam os parabéns para o Juninho, por sua entrada no seletivo grupo de campeões regionais e afirmação de seu status de ídolo no Taquariense.



Treinador campeão festejou com a família

foi não ter seguido as instruções do comandante, que havia solicitado uma finalização rasteira e forte, em virtude da chuva. Mas, é claro, tudo isso não passou de uma das provocações e brincadeiras daquele boleiro, que resolve e pede "calma, estou aqui".

Ainda, durante a partida, o atleta colaborou com o cruzamento da virada. Aos 35min, ele lançou na área e Yuri Negão apareceu sozinho para o 2 a 1 em prol dos mandantes. No tempo em que esteve em campo, auxiliou com o recolhimento da bola para seus pés. Rápido com a redondinha dominada, fez a diferença na faixa central com seu rápido raciocínio e, logicamente, com os lances de bola parada, que levaram ainda mais perigo para o Poço das Antas.

Com o apito de encerramento, Guina chorava enquanto abraçava dirigentes e comissão, que pediam para ele aproveitar, pois o momento era dele. E não mentiram. Parabéns ao Guina, um baita jogador que ainda terá muitos regionais pela frente.

bola, na disputa e com o balançar das redes.

Porém, os dirigentes que - talvez - menos investiram na competição levaram prêmios muito mais importantes, os de fora das quatro linhas. Verdadeiros *gentlemen*, mostraram que ainda pode se fazer futebol com amor, respeito e humildade.



Chico (e) e Maurício se abraçaram após o jogo

REGIÃO PREMIADOS

Aslivata destaca melhores do Regional



Taquariense foi o grande campeão

LUIS AUGUSTO HUPPEL

A cerimônia de premiação do Regional Certel Sicredi 2025 da Aslivata reconheceu os destaques da 26ª edição da competição e valorizou o desempenho coletivo e individual das equipes ao longo da temporada.

Os troféus foram entregues para todas as categorias disputadas. O evento foi realizado na noite dessa terça-feira (23/12), no Clube Recreativo Teutoniense.

Nos **Titulares da Série A**, o título ficou com o Taquariense. O Poço das Antas terminou com o vice-campeonato. Juninho e Márcio Flach garantiram com melhores treinadores.

A artilharia foi dividida entre Maicon Benini, do Poço das Antas, e Theylor, do Taquariense, ambos com 9 gols. O prêmio de goleiro menos vazado foi para Poio, do Canabarense, enquanto a disciplina foi do Serrano (230).

Entre os **Aspirantes da Série A**, o campeão foi o Brasil, com o Juventude-We na 2ª colocação. Alan Kempfel e Leonardo Kliks receberam o reconhecimento pelo comando técnico. O goleador foi Vitor Hugo Eggers, do Minuano, e o destaque no gol ficou com Juliano Bagatini, do Serrano. A melhor disciplina é do Rudibar (260).

Na **Máster**, o São Luiz levou título ao superar o

Rudibar. Vilson Mahl e Carlos Eliseu foram os treinadores premiados. A artilharia ficou com Delmer Janes, do Rudibar, e o goleiro menos vazado foi Oneide Dallafavera, do São Luiz. A disciplina teve o Rudi como referência (40).

Nos **Veteranos**, o Rudi ficou com o troféu de campeão, com o Floriano como vice. Milton Weiler e Amauri Dornelles foram os melhores técnicos. Roger Nei foi o artilheiro, enquanto Ariel da Silva Fraga recebeu o prêmio de goleiro. A disciplina ficou com o Concórdia (240).

Já nos **Titulares da Série B**, o título ficou em Boa Vista, Poço das Antas, com o 11 Amigos, seguido pelo Delfinense. Rogério Wilhelm e Vanderley Gregory "Nico" comandaram as equipes finalistas. O goleador foi Allan Viana, do Delfinense, e o prêmio de goleiro foi entregue a Ivan Follmann, do 11 Amigos. A disciplina também destacou a Delfina (230).

Para fechar, o segundo quadro teve o Delfinense como campeão e o CMD Muçum como vice. Ivair Spiecker e Wagner De Conto foram reconhecidos como treinadores. Jovani Moretto, do Muçum, terminou como artilheiro, e Leonardo Gedoz de Almeida recebeu o prêmio de goleiro. A disciplina foi liderada pelo Nova Berlim (300).

Você confere mais informações no site folhapopular.info.



51. 3762-2607

TEUTÔNIA MELHORES DO ANO

Juventus Voleibol premia destaques da temporada

Momento foi realizado na terça-feira passada (16/12)

JUVENTUS / DIVULGAÇÃO



Troféus foram entregues para os destaques de 2025

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Juventus Voleibol encerrou a temporada de forma oficial na noite de 16 de dezembro, com a realização de mais uma edição da cerimônia de "Melhores do Ano". A confraternização ocorreu no subsolo da Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru (APDL), em Teutônia, e reuniu atletas, familiares, comissão técnica e dirigentes do clube. O evento marcou o fechamento de um ano considerado positivo, tanto pelos resultados esportivos quanto pelo fortalecimento do trabalho de base.

Durante o evento, foram reconhecidos atletas que se destacaram ao longo da temporada nas diferentes categorias. Na Pré-Mirim, Giulia Brune recebeu o prêmio de destaque, enquanto Pietra Diehl foi a homenageada na Pré-Mirim CMB.

Leonora Machado foi a escolhida da Pré-Infantil. Na Mirim, Isadora Schardong foi laureada na CMB, Maria Muller na CML e, na Mirim Feminino, Manuela Ahlert ficou em evidência. Antônia Strider foi

revelação e Giovana Joris recebeu o reconhecimento de melhor amiga. Pela Mirim Masculino, o prêmio ficou para Otávio Watcher.

Entre as categorias infantis, Ana Pretto se sobressaiu na Infantil Feminino, com Maria Isabelli como revelação e Pietra Sagave eleita melhor amiga. Na Infantil Masculino, Victor Bronstrup recebeu o prêmio.

Já na Infanto Feminino, Livia Giovanini foi a escolhida, Maria Soardi como revelação e Luiza Seibert levou como melhor amiga, enquanto Carlos Lee garantiu o troféu da Infanto Masculino.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Além das premiações individuais, a noite também foi marcada pelo balanço dos principais resultados obtidos ao longo de 2025. Na categoria Infanto, a Juventus conquistou o 2º lugar no Desafio RS x SC, o 3º no Torneio Início e no Campeonato Estadual Adulto, além da 4ª posição na Copa Internacional de San Francisco, disputada em Córdoba, na Argentina. Na Sub-

17, a equipe alcançou a 6ª colocação na Copa Minas e o 9º lugar na Taça Paraná.

A categoria Infantil teve bom desempenho com o vice da Copa Teutônia, 3º na Copa Nova Vôlei, 4º na Copa RS e o título da Copa Internacional de San Francisco, em Córdoba.

Na Mirim, a Juventus levou 3º lugar na Copa Teutônia, na Copa Nova Vôlei, no Intercollegial da Ginástica e no Festival BM Escola do Vôlei, além de conquistar o título da Copa Garibaldi Infantil.

Ao longo da temporada, o clube também foi responsável pela organização de diversos eventos, como a Copa RS Mini, Copa Cláudio Ignácio Bosse de Mini Vôlei, Copa Estrela Pré-Mirim, Copa Teutônia, o Desafio RS x SC e a Superliga dos Vales.

Somadas, as competições envolveram mais de 300 equipes, com participação de mais de 25 cidades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Foram cerca de 500 jogos realizados, com aproximadamente 3 mil atletas e integrantes de comissões técnicas, além de um público superior a 6 mil pessoas.

SEM PULO +
TÚNEL DO TEMPO

Rudimar
Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Mano a mano

Nesta edição, destacamos dois desportistas que, além de serem irmãos, dividem a mesma paixão, são gremistas dos "quatro costados". Por muito tempo, praticaram o futebol, participando em várias edições do interno do minifutebol da Soges de Estrela, entre outras competições. Veja, na foto, os irmãos RICARDO e RODRIGO MEZZOMO com a camisa do Grêmio, esperando boas vibrações para a equipe gremista para 2026, após o novo técnico Luís Castro assumir o comando técnico da equipe.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

TÚNEL DO TEMPO

Gerson, um campeão no Brasil de São José

Entramos no Túnel do Tempo de número 966, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 1988 e relembrarmos um pouco do "Gerson, um campeão pelo Brasil de Linha São José". Por muito tempo, o seu momento de lazer nos fins de semana era o de atuar no futebol amador de nossa região. Da base do Laje-adense ao futebol profissional, era um lateral direito de qualidade, boa técnica, visão de jogo e de bom passe. Ao parar de jogar, iniciou uma outra trajetória no esporte, como narrador destaque nas transmissões esportivas. Veja, na foto de 1988, GERSON TEIXEIRA com a camisa do Brasil de Linha São José, um dos clubes que defendeu na época de jogador. Direto do Túnel do Tempo, há mais de 37 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.



COMENTÁRIOS

Sobre o campeonato Regional e a equipe de transmissão dos jogos da Rádio Popular FM:

Foi um campeonato muito bom. Os finalistas tiveram muitos acertos. Casa cheia com segurança, Brigada Militar, ambulância a disposição. Destaque para o Poço das Antas, que envolveu a torcida com mulheres, crianças e muita alegria. E o Taquariense foi merecedor do título, conseguiu organizar uma equipe competitiva diferenciada. Parabéns a todos.

Nestor Schneider "Pisca" - Teutônia

Parabéns para a equipe de esportes da Rádio Popular FM, vocês fizeram uma excelente cobertura.

Cacau Cíceri - Fazenda Vilanova

Rudimar, parabéns meu amigo, você é um grande profissional, junto com a equipe de esportes da Popular. Deus abençoe sempre a você e toda sua família.

Wilson Pedalada - Vila Verde

SEM PULO

1 O Estádio **Marques da Cunha** em Taquari esteve impecável, acomodações perfeitas, organização, bom público, segurança e bom futebol praticado pelos finalistas;

2 **ADÃO DOS REIS**, com seus 91 anos de idade, estava radiante com a conquista do Regional pelo Taquariense;

3 **Juventude** da Berlim Aspirantes e **Poço das Antas** Titulares foram vices em campo, mas campeões em atitudes;

4 Brasil de Marques de Souza entra para o seleto grupo de times que foram campeões regionais nos Aspirantes e nos Titulares;

5 O Campeonato Regional de 2025 apresentou pelo menos três grandes batedores de falta: **Pipe** do Canabarrense, **Guina** do Taquariense e **Capela** do Poço das Antas;

6 Ontem à noite a **Aslivata** fez a festa de encerramento do Regional 2025;

7 **GUSTAVO GEWEHR**, de Estrela, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.379.

JORNADA ESPORTIVA

MÁSTER:



TEMPO E PLACAR:



SUBSTITUIÇÕES:



CRAQUE DO JOGO:



COMENTÁRIOS:



PLANTÃO:



AQUECIMENTO E PLANTÃO DE DOMINGO:



FOLHA POPULAR



REGIÃO A HISTÓRIA FOI FEITA

Taquariense conquista Série A do Regional

Com um dos menores gastos, clube chegou ao seu primeiro título da Aslivata

LUIS AUGUSTO HUPPES

A categoria Titulares do 26º Campeonato Regional Certel Sicredi 2025 da Aslivata apurou seu campeão na tarde do domingo (21/12). Depois do confronto eletrizante entre Taquariense e Poço das Antas, o Taquariense pode levantar o troféu em sua casa, no Estádio Marques da Cunha, em Taquari.

Após o empate em 1 a 1 da partida de ida, em Poço das Antas, tudo estava em aberto para este domingo. As equipes entraram firmes no jogo, o que se viu, principalmente, no Poço das Antas. Os visitantes estavam mais ligados e abriram o placar no começo da partida.

Dentro da pressão dos 10 minutos iniciais, Capela cobrou falta quase que do meio de campo. A bola viajou até a área e parou ca-



CAMILLE LENZ DA SILVA

Após o vice em 2024, 2025 foi o ano da consagração

prichosamente na cabeça do zagueiro artilheiro João Neto. O defensor de quase 2 metros de altura venceu a marcação e testou forte para balançar as redes e inaugurar o marcador: 1 a 0.

O gol feito pelos visitantes fez com que o Taquariense entrasse no jogo. Cerca de 9min depois do cabeceio de João Neto, Guina teve excelente posição de campo para cobrar uma falta. O camisa 10 e um dos melhores do Regional deu três passos e foi para a bola, esta que ro-

dou até o ângulo do goleiro Farezin.

Especialista em bolas paradas, o principal retorno ao time - em comparação aos que começaram em Poço - acertou cobrança monumental para uma festa que ultrapassou o emocional.

Enquanto o balançar da rede deu ânimo ao Taquariense, o Poço se perdeu na partida e viu os donos da casa virarem o confronto. Com 35min, Guina cobrou falta pelo lado esquerdo e achou Yuri Negão livre, leve e desmarcado para empurrar a bola para a meta: 2 a 1.

A primeira etapa ainda deu tempo de mais um gol. Aos 40min31seg, o Taquariense atacou em mais um lindo lance. Zoreia lançou Bruninho, e o camisa 7 ajeitou a bola de calcanhar para Theylor, dentro da área. O camisa 9 foi acertado por um carrinho de Gardenal e o juiz Wagner Echevarria assinalou a penalidade.

O artilheiro do Campeonato Regional foi para a bola e ampliou a vantagem para 3 a 1. Com o gol, Theylor chegava ao 9º na competição - mas ainda havia muito jogo pela frente.

No segundo tempo,

CRAQUES DOS TITULARES



CAMILLE LENZ DA SILVA

Guina, do Taquariense



BIANCA LETICIA FRISCHER

Capela, do Poço das Antas

o Poço das Antas veio modificado, com peças que buscavam mais a velocidade e jogadas rápidas. Com 22min, Capela tirou mais um coelho da cartola e cavou Cabelo. O camisa 16 invadiu pelo flanco esquerdo, dominou, chutou na saída do goleiro Didi e teve o auxílio do desvio de Zoreia, que empurrou para a própria meta: 3 a 2.

O gol enlouqueceu os torcedores de Poço e mostraram o caminho para a equipe, que usava muito das arrancadas de Wini.

Enquanto os poço-antenses pressionavam, o Taquariense se aproveitava de contra-golpes e um deles foi fatal. O ligeirinho Pipe arrancou pelo lado esquerdo de ataque e

cruzou na medida para Theylor. Artilheiro nato e com faro de gols, o goleador chegou a sua 10ª bola na rede com o lindo cabeceio.

O movimento perfeito da testada não só ampliou o marcador, mas desentalou o grito de "campeão" do torcedor do Taquariense. Engasgado desde a decisão contra o Juventude de Guaporé, em 2024, o chamado "Clube do Povo" chorou, festejou e levantou a taça do Regional junto de sua comunidade.

Após ser semifinalista em 2019 e vice em 2024, o Taquariense conquista seu primeiro título da principal competição organizada pela Associação de Ligas do Vale do Taquari em seus 85 anos de existência.

CAMPANHA TAQUARIENSE

Data	Fase	Local	Resultado	Pen
10/8	1ª	Encantado	Serrano 1x0 Taquariense	
17/8	1ª	Folga		
31/8	1ª	Nova Bréscia	Imigrante 2x3 Taquariense	
7/9	1ª	Folga		
14/9	1ª	Encantado	Navegantes 0x2 Taquariense	
28/9	1ª	Taquari	Taquariense 1x1 SER Gaúcho	
5/10	1ª	Taquari	Taquariense 3x2 Estudiantes	
12/10	1ª	Taquari	Taquariense 2x2 Sete de Setembro	
19/10	Oitavas	Nova Bréscia	Imigrante 1x3 Taquariense	
26/10	Oitavas	Taquari	Taquariense 3x2 Imigrante	
2/11	Quartas	Taquari	Taquariense 2x0 Serrano	
16/11	Quartas	Encantado	Serrano 3x0 Taquariense	3x4
23/11	Semis	Taquari	Taquariense 1x2 Canabarense	
30/11	Semis	Teutônia	Canabarense 0x2 Taquariense	2x4
14/12	Final	Poço das Antas	Poço das Antas 1x1 Taquariense	
21/12	Final	Taquari	Taquariense 4x2 Poço das Antas	

"É FERIADO EM MARQUES"

Brasil se sagra campeão dos Aspirantes da Série A

Clube havia sido vice em 2006 e agora levantou a taça

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Brasil de Marques de Souza é o grande campeão da categoria Aspirantes do Campeonato Regional Certel Sicredi 2025 da Asliva-ta. Após levar a melhor na somatória dos placares sobre o Juventude de Westfália e o empate em 1 a 1 no Estádio Marques da Cunha, em Taquari, realizado neste domingo (21/12), o Brasil levantou a taça de forma inédita no segundo quadro.

A partida da tarde abafada começou diferente do que no fim de semana passado. Ofensivo, o Juventude aperta as saídas do time de Marques, que carregava vantagem após ter vencido por 3 a 1 e precisava de um resultado simples, que não fosse uma derrota.

Com muita força nas segundas disputas de bola e as apostas nas jogadas de triangulações em velocidade, a Berlim pressionou, adiantou as linhas de marcação e achou Ueslen Toledo "Bigode". O camisa 11 arrancou e foi derrubado pelo zaguei-



CAMILLE LENZ DA SILVA

Título veio após o empate em 1 a 1. Elenco comemorou campanha com apenas uma derrota

ro Charles Bauer, o que levou o árbitro Fernando Henz a apitar para a marca da cal: penalidade assinalada.

Tassio foi novamente para a bola. O camisa 19 já havia marcado na primeira partida e voltou a balançar as redes. Sem chances para o goleiro, o ponta direita no domingo deslocou o guarda-redes da foto e fez seu oitavo tento na competição.

O gol animou a Berlim e fez o Brasil acordar. Wesley tentava jogadas rápidas e, com seus dribles curtos, levava perigo para o arquierei Emanuel. O relógio corria e deixava

todos apreensivos, principalmente o treinador de Marques, Alan, que estava do lado de fora por conta de uma suspensão.

Após chances desperdiçadas e contragolpes perdidos, a bola rolou para a segunda etapa e uma nova partida começou. O Brasil cresceu, enquanto o Ju perdeu forças e foi empurrado para seu campo defensivo.

Aos 17min42seg, o eleito craque da partida, Rob, acreditou em um lance praticamente perdido, puxou para a perna direita e levantou a bola na área. O cruzamento foi certo e na cabeça de Mocellin. O camisa 15, que também tinha marcado na primeira mão, ganhou a disputa com

CRAQUES DOS ASPIRANTES



LUIS AUGUSTO HUPPES

Rob, do Brasil

Emanuel e teve o trabalho de empurrar para as redes e igualar o marcador: 1 a 1.

O placar igual obrigou a Berlim a buscar o gol de todas as formas, o que ajudou o Brasil a segurar o resultado. Com direito a emoção e marcação de impedimento em uma chance



LUIS AUGUSTO HUPPES

Guilherme, do Juventude-We

clara de gol do Juventude nos últimos lances do jogo, quem festejou e continuará com as comemorações é o time de Marques de Souza, que foi vice em 2005 e agora se sagra campeão dos Aspirantes da Série A do Regional de 2025. Conforme dirigentes, "é feriado em Marques".

CAMPANHA BRASIL

Data	Fase	Local	Resultado
10/8	1ª	Boa Vista do Sul	Boavistense 2x2 Brasil
17/8	1ª	Marques de Souza	Brasil 4x2 Ecas
7/9	1ª	Lajeado	Estudiantes 1x1 Brasil
14/9	1ª	Teutônia	Gaúcho 1x0 Brasil
28/9	1ª	Marques de Souza	Brasil 3x0 Rudibar
5/10	1ª	Marques de Souza	Brasil 1x1 Serrano
12/10	Oitavas	Lajeado	Estudiantes 1x2 Brasil
19/10	Oitavas	Marques de Souza	Brasil 2x2 Estudiantes
2/11	Quartas	Poço das Antas	Poço 0x2 Brasil
16/11	Quartas	Marques de Souza	Brasil 2x1 Poço
23/11	Semis	Taquari	Juvedude-Guap 0x1 Brasil
30/11	Semis	Teutônia	Brasil 1x0 Juventude-Guap
14/12	Final	Poço das Antas	Brasil 3x1 Juventude-We
21/12	Final	Taquari	Juventude-We 1x1 Brasil



LUIS AUGUSTO HUPPES

Juventude ficou com o 2º lugar

TERCEIRO
TEMPOREGIONAL
ESPECIAL

GOL:



CARTÕES:



VOZ DA GALERA:



PARCERIA:



DIVULGAÇÃO:



popular969fm

ASSINE A
FOLHA POPULAR

(51) 9 8482-7353



Aponde a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

TEUTÔNIA COPA MUNDO DO FUTSAL

Baile de Munique encerra participação na competição

Elenco superou adversidades e chegou longe no campeonato

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Baile de Munique encerrou sua participação na Copa Mundo do Futsal Feminino de Base 2025 no sábado (20/12), em Foz do Iguaçu (PR), e traz muito mais do que resultados em sua bagagem. A presença da equipe na competição foi marcada por superação, resiliência e pela força de atletas e famílias que se recusaram a desistir diante do suposto golpe financeiro aplicado pelo antigo treinador da equipe.



Teutonienses fizeram bonito em Foz do Iguaçu

A viagem ao Paraná quase não aconteceu. Após um período de apreensão e incertezas, as meninas viveram dias de ansiedade sobre a possibilidade de entrar em quadra. O cenário contrastava com o torneio, considerado um dos mais relevantes do futsal feminino de base. Ainda

assim, com o esforço incansável dos pais e o apoio de pessoas que acreditaram no projeto, o Baile de Munique conseguiu competir e representar Teutônia.

Dentro de quadra, o reflexo de tudo o que foi vivido fora dela esteve presente desde o primeiro jogo. As categorias Sub-11 e Sub-15 en-

frentaram adversárias qualificadas e o peso emocional de uma trajetória recente marcada por dificuldades. Mesmo assim, os resultados vieram acima do esperado, especialmente diante do contexto enfrentado pelo grupo.

Na categoria Sub-15, a equipe demonstrou maturidade e foco e garantiu a classificação para o mata-mata com a 3ª colocação do Grupo E. Foram três partidas disputadas, com uma vitória importante diante da Juventas, da Colômbia, que assegurou a vaga nas oitavas de final.

A caminhada foi interrompida apenas diante do Dellas Gol Futsal, do Rio de Janeiro, adversário de alto nível técnico. Já a equipe

Sub-11 se despediu ainda na primeira fase, com experiência em um torneio de grande visibilidade e exigência.

Além das posições ou eliminações, a participação do Baile de Munique ficou marcada pela capacidade de seguir em frente quando tudo parecia conspirar contra. As atletas mostraram que o sonho de jogar, competir e evoluir falou mais alto do que qualquer obstáculo.

A Copa Mundo do Futsal 2025 entra para a história das meninas

como um capítulo de luta, união e aprendizado, o que reforça que seu futuro segue construído com coragem, apoio e muita determinação.

Vale destaque que a meta da mobilização era atingir R\$ 40 mil, valor que ajuda a reduzir o custo que ficaria aos pais. Até então, foram arrecadados mais de R\$ 25 mil e a campanha segue aberta aos interessados, através da chave Pix (51 99793-3638), em nome de Karina Gois Lessa Maciel Celente.



somoscoop

EMPRESÁRIO E PRODUTOR RURAL

SUA ENERGIA PODE SER CERTEL

No seu negócio as decisões fazem parte do dia a dia!



Economize até **30%** na sua conta de energia.

Migre para o mercado livre de energia com a Certel. Conheça as soluções da Certel Comercializadora de Energia.



Gestão Integral e Suporte Técnico



Fontes Próprias



Qualidade e Credibilidade



Energia Limpa e Renovável



Proximidade com a Comunidade

ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA EQUIPE! (51) 3762-5500

Certel
Comercializadora de Energia